



LÍNGUA PORTUGUESA

AVENTURA 3 • BRASIL AFORA

LIVRO DO PROFESSOR





Língua Portuguesa

Livro 3, Capítulo 1

PRÉ-DESAFIO:

Além da oportunidade que sempre temos de revisar o que está acontecendo na história (e o quanto as crianças conseguiram compreender e guardar), ainda há uma excelente oportunidade para começarmos a integração de conhecimentos da geografia do nosso país às atividades propostas.

Sugerimos que você mostre mapas, fotos e, se possível, vídeos sobre as regiões do Brasil e conte, resumidamente, quais são suas principais características.

DESAFIO 1: RELEMBRANDO OS NOMES

DESCRITOR(ES)

- Reconhecer que as sílabas podem ter diferentes combinações de consoantes e vogais (SEA)
1. Antes do desafio, sugerimos que você pergunte às crianças se elas se lembram do que são as sílabas, como elas são formadas e se há diferentes tipos de formação. Com exemplos dos nomes das próprias crianças, você pode, coletivamente, verificar as diferentes combinações de consoantes e vogais nos nomes. Sugerimos também que recorde alguns aspectos importantes do nosso Sistema de Escrita Alfabética, como o fato de não termos sílabas sem vogais.

2. Recomendamos uma conversa sobre a importância da ordem das letras quando escrevemos as palavras. Mostre, com outros exemplos, que, se trocarmos a ordem das letras, o significado das palavras mudará.
3. A atividade 2 pode ser um pouco difícil para algumas crianças, principalmente neste começo do livro e do capítulo. Uma alternativa é pedir às crianças que a façam em duplas e que pesquisem palavras em outros livros e revistas.
4. Verifique se as crianças compreendem que a palavra *entretanto* = mas, porém, contudo, indica oposição de ideias.

DESAFIO 2: UMA NOVA VIAGEM

DESCRITOR(ES)

- Compreender ações, valores, procedimentos e instrumentos que constituem o mundo letrado - LING
 - Reconhecer que muitas letras podem produzir sons diferentes e certos sons podem ser produzidos por letras diferentes (S, SS, Z, X) - SEA
1. Antes de iniciar o desafio, recomendamos que você lidere uma reflexão sobre a função e a importância da leitura e da escrita em nosso dia a dia. Em que momentos eles percebem esta necessidade? Durante o desafio, chame a atenção da turma para a existência de instruções em bilhetes e palavras nas placas de trânsito e como é importante conseguir ler bilhetes e placas em diversos momentos de nossas vidas. Seria mais fácil ou mais difícil chegar em algum lugar sem instruções escritas ou sem as placas?
 2. Você pode, também, conversar com a turma sobre os diferentes sons que encontramos em nossa Língua e como uma mesma letra pode produzir sons diferentes. Caso seja apropriado para o seu contexto, peça à turma que lhe dê exemplos e escreva-os no quadro.
 3. Após completar todas as atividades do desafio, você pode conduzir uma pesquisa em livros, revistas e jornais, para que os alunos procurem por outras palavras com **S/SS**. Faça uma lista coletiva com essas palavras e coloque-as no mural da sala. Para que as crianças percebam claramente os diferentes tipos de sons, peça que voluntários leiam e repitam as palavras em voz alta.

4. Recomendamos, além disso, que você relembre, com a turma, onde o **S** e o **SS** podem aparecer nas palavras. Será que alguma palavra começa ou termina com **SS**? A turma já percebeu que a dupla **SS** está sempre entre duas vogais?
5. Verifique a compreensão das palavras mais difíceis (que aparecem sempre em itálico):
 - a. *Específico* = especial, único ou particular
 - b. *Entretanto* = mas, porém, contudo; indica oposição de ideias
 - c. *Exausta* = muito cansada
 - d. *Apropriada* = correta, adequada

DESAFIO 3: UMA LETRA MUDA TUDO!

DESCRIPTOR(ES)

- Identificar a letra inicial de palavras, comutando consoantes para formar palavras diferentes com grafemas já apresentados - SEA
 - Conhecer novas palavras por associação a outras já conhecidas (palavras com som e grafia parecidos) - SEA
1. Recomendamos que, antes do desafio, você converse com a turma e relembre a importância da relação fonema x grafema. Se confundirmos e trocarmos alguma letra de uma palavra, escreveremos uma palavra diferente ou errada e é essa a mensagem principal desse desafio. É preciso tomar cuidado para não deixar as crianças inseguras, com medo de escrever. Valorize cada conquista e relembre também que “errar faz parte de chegar lá”.
 2. Uma boa opção para prática é brincar de forca no quadro, com toda a turma. Dessa forma, as crianças conseguem visualizar a importância de cada letra no seu lugar para a escrita e compreensão das palavras.
 3. Há vários livros infantis que trazem brincadeiras com trocas de letras. Verifique se sua escola ou rede tem esse ou outros livros para mais ideias:
 - MIGUEZ, Fátima. *A turma do ABC*. São Paulo: Nova Fronteira, 2011.
 - PAES, José Paulo. *Uma letra puxa a outra*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1998.

4. Verifique a compreensão das palavras e termos mais difíceis (que aparecem sempre em itálico):
 - a. *Ficar de papo* = ficar conversando sobre coisas que não são importantes
 - b. *De propósito* = fazer algo com intenção, com vontade

DESAFIO 4: RELATOS PESSOAIS

DESCRIPTOR(ES)

- Distinguir sons e palavras com os dígrafos vocálicos formados por M e N depois de vogais – SEA
 - Compreender o que são relatos pessoais e suas funções - GT
 - Compreender que relatos podem ser escritos ou orais e que suas estruturas e vocábulos devem se adequar ao seu público - GT
 - Contar oralmente e ouvir relatos pessoais - ORA
1. Antes do desafio, você pode optar por apresentar ou revisar o que são relatos pessoais e pedir que algumas crianças relatem algo que tenha acontecido com elas. Você pode, além disso, mostrar um jornal ou um blog e indicar que há vários relatos nesses meios.
 2. Durante a apresentação dos dígrafos vocálicos com **M** e **N**, sugerimos que você escreva alguns exemplos no quadro e enfatize os sons produzidos nas sílabas com os dígrafos. Você pode, por exemplo, usar nomes próprios como **BUMBA**. Leve a turma à conclusão de que as duas letras juntas (vogal + **M** ou **N**) produzem apenas um som. Você pode optar, dependendo do nível da sua turma, por explorar ou não a necessidade da utilização da letra M em sílabas que antecedem as letras **P** e **B**.
 3. Uma última sugestão é fazer uma lista coletiva de palavras conhecidas com esses dígrafos em um mural.
 4. Verifique a compreensão das palavras mais difíceis (que aparecem sempre em itálico):
 - a. *telepatia* = comunicação pelo pensamento, quando duas pessoas estão longe
 - b. *descrição* = lista de características
 - c. *narrativa* = história

d. *desvendar* = descobrir

DESAFIO 5: RELATOS ESCRITOS E FALADOS

DESCRIPTOR(ES)

- Reconhecer que a fala pode ser escrita - LING
 - Reconhecer que algumas letras podem vir juntas de outras, mas nem todas podem e nem todas podem ocupar certas posições no interior das palavras - SEA
 - Compreender que relatos podem ser escritos ou orais e que suas estruturas e vocábulos devem se adequar ao seu público - GT
1. Um dos grandes objetivos desse desafio é levar as crianças a concluírem que precisam praticar e saber algumas regras para escrever as palavras corretamente. É bom que elas comecem a perceber que precisarão ler e escrever bastante para saber como escrever corretamente as palavras da nossa língua. Uma ideia interessante é que cada criança crie o seu próprio dicionário ilustrado com palavras “mais difíceis” ou que a turma crie um mural com esse propósito.
 2. Outro grande objetivo é levá-las a compreender que a linguagem utilizada nos relatos deve ser apropriada para o receptor da mensagem. No caso do relato do macaco, há várias gírias que são utilizadas por ele e, por isso, seu relato não pôde ser publicado no jornal. É provável que o comando 3 seja complicado para parte das crianças e você pode tentar, coletivamente, criar um novo relato, mais apropriado, para o macaco publicar no jornal.
 3. Recomendamos que você discuta sobre como os relatos podem ser importantes para a circulação de informações e que, antes da escrita ser inventada, os relatos eram a principal forma de transmissão de costumes e tradições de um povo.
 4. Converse com a turma sobre diferentes tipos de linguagens e públicos para os relatos e diferenças entre relatos orais e escritos.
 5. Verifique a compreensão das palavras mais difíceis (que aparecem sempre em *itálico*):

- a. *ciumento* = que tem ciúme, medo de perder outra pessoa
- b. *dar um rolê* = gíria para dar uma volta
- c. *top* = gíria para algo ou alguém muito bom
- d. *osso* = gíria para algo difícil
- e. *balada* = gíria para festa

DESAFIO 6: O RELATO DA IARA

DESCRIPTOR(ES)

- Contar oralmente e ouvir relatos pessoais - ORA
 - Conhecer novas palavras por associação a outras já conhecidas (palavras com som e grafia parecidos) - SEA
 - Completar palavras conhecidas em um relato escrito - ESC
1. Antes do desafio, você pode fazer uma atividade de troca de relatos pessoais sobre aventuras ou passeios. Comece oferecendo um modelo de relato oral e escrito, conte algo que viveu para que as crianças analisem uma boa maneira de criar seus próprios relatos. Além de ser uma atividade com o potencial de estreitar vínculos de afeto, os alunos ficarão curiosos para saber sobre suas vivências.
 2. Após a atividade 3, recomendamos que você faça outras brincadeiras com palavras parecidas. Você pode criar jogos de memória, de trava-línguas e ler poesias que brincam com as palavras. A poesia “Retrato de Pato” (Mário Quintana), por exemplo, foi toda escrita com palavras parecidas. As crianças vão adorar!
 3. Verifique a compreensão das palavras mais difíceis (que aparecem sempre em *itálico*):
 - a. *capturar* = pegar, prender
 - b. *entreolhar* = olhar um para o outro

DESAFIO 7: O MUNDO REAL É TÃO MAIS LEGAL!

DESCRIPTOR(ES)

- Contar oralmente e ouvir relatos pessoais - ORA
- Completar palavras conhecidas em um relato escrito - ESC
- Limitar o uso de computadores e componentes digitais no cotidiano - EI

1. Antes ou durante o desafio, promova uma reflexão com as crianças sobre a importância de aprendermos a limitar o uso que fazemos de celulares, computadores e tablets. Faça perguntas para instigar a imaginação e a inteligência das crianças. Pergunte se elas só se divertem quando usam esses aparelhos, se às vezes acham que outras pessoas estão usando esses aparelhos por muito tempo etc.
2. É possível que algumas crianças tenham dificuldade para completar o relato da Polly. Caso você considere mais adequado, deixe a turma fazer essa atividade em pares. Depois, faça perguntas para checar a compreensão do texto e da imagem. Promova uma reflexão sobre a importância do contato com familiares e do interesse por histórias das pessoas mais experientes da família ;) .
3. Na atividade de fazer relatos, sugerimos que você ressalte a importância da linguagem corporal e da facial para a comunicação entre pessoas. Demonstre ou peça às crianças que demonstrem como expressões e gestos podem revelar sentimentos envolvidos no relato. Caso seja possível, mostre vídeos que exploram diferentes expressões corporais e faciais.
4. Verifique a compreensão das palavras e termos mais difíceis (que aparecem sempre em *itálico*):
 - a. *presencialmente* = ao vivo
 - b. *se dar conta* = perceber

DESAFIO 8: PROJETO: TRAVANDO A LÍNGUA

DESCRIPTOR(ES)

- Conhecer novas palavras por associação a outras já conhecidas (palavras com som e grafia parecidos) - SEA
1. A apresentação dos trava-línguas aqui funciona como um “aquecimento” para a apresentação das parlendas nos

próximos capítulos. Você pode optar por apresentar os trava-línguas antes do desafio e trazer outros exemplos para a turma. Explique que os trava-línguas podem ser usados para melhorar a pronúncia das palavras.

2. A estratégia do desafio é usar os trava-línguas para que as crianças compreendam que palavras com a escrita parecida também têm sons parecidos e que é possível conhecer novas palavras por meio de palavras já conhecidas.
3. Na hora da criação do cartaz, uma alternativa é deixar que os grupos façam o cartaz com o trava-línguas que inventaram ao invés do trava-línguas pesquisado.
4. Verifique a compreensão das palavras mais difíceis (que aparecem sempre em *itálico*):
 - a. *geralmente* = o que é mais comum / normal

DESAFIO 9: O QUE APRENDEMOS

DESCRITOR(ES)

- Reconhecer que algumas letras podem vir juntas de outras, mas nem todas podem e nem todas podem ocupar certas posições no interior das palavras - SEA
- Distinguir sons e palavras com os dígrafos vocálicos formados por M e N depois de vogais - SEA
- Reconhecer que muitas letras podem produzir sons diferentes e certos sons podem ser produzidos por letras diferentes (S, SS, Z, X) - SEA
- Compreender o que são relatos pessoais e suas funções - GT
- Compreender que relatos podem ser escritos ou orais e que suas estruturas e vocábulos devem se adequar ao seu público - GT
- Limitar o uso de computadores e componentes digitais no cotidiano - EI

Aproveite esse momento para pedir alguns relatos pessoais sobre o aprendizado do capítulo. O que mais gostaram de aprender? O que acharam mais difícil? De que atividade gostaram mais? Também sugerimos fortemente que você converse com a turma sobre possíveis estratégias cognitivas para encarar e superar dificuldades de

aprendizagem, como fazer associações de ideias, decompor a atividade em atividades menores etc.

DESAFIO 10: VAMOS CONHECER O BETINHO!

DESCRITOR(ES)

- Saber decodificar textos pequenos - SEA
 - Identificar o número de sílabas em palavras formadas por sílabas não canônicas - SEA
1. Esse desafio pode ser bem complicado para algumas crianças, especialmente se elas não tiverem ajuda para pesquisar e fazer em casa. O número de novas palavras pode levá-las a desistir das atividades. Você pode optar por apresentar esses novos vocábulos em sala ou até mesmo fazer uma parte das atividades coletivamente. Recomendamos que você explique a importância de conhecermos um número cada vez maior de palavras.
 2. Durante ou após o desafio, sugerimos que você leve fotos, vídeos e até outros textos sobre a região sul para fazer com que esse desafio seja ainda mais interdisciplinar.
 3. O livro “Não Confunda”, da Eva Furnari, pode ser muito útil depois do desafio porque ele traz várias palavras parecidas. Se você tiver acesso ao livro, aproveite algumas palavras para trabalhar a separação de sílabas não canônicas.

DESAFIO 11: PASSEIOS DIVERTIDOS

DESCRITOR(ES)

- Reconhecer que a fala pode ser escrita – LING
- Compreender o que são relatos pessoais e suas funções - GT
- Compreender que relatos podem ser escritos ou orais e que suas estruturas e vocábulos devem se adequar ao seu público - GT
- Contar oralmente e ouvir relatos pessoais - ORA

- Distinguir sons e palavras com os dígrafos vocálicos formados por M e N depois de vogais - SEA
- Reconhecer que muitas letras podem produzir sons diferentes e certos sons podem ser produzidos por letras diferentes (S, SS, Z, X) - SEA

1. Utilize esse desafio como avaliação formativa, revisão ou reforço.
2. Caso você ache adequado, escolha as duplas de crianças que deverão trabalhar juntas. Em alguns momentos vale a pena criar duplas compensadas para que uma criança com mais facilidade possa auxiliar outra com mais dificuldade.



Língua Portuguesa

Livro 3, Capítulo 2

PRÉ-DESAFIO

1. Depois que as crianças terminarem a atividade 1, sugerimos que você peça que elas comparem as respostas com colegas e discutam possibilidades caso não tenham ordenado os quadrinhos da mesma forma.
2. Sugerimos que você aproveite esse momento para explorar mais aspectos culturais da Região Sul. Caso alguma criança ou algum familiar seja de lá ou tenha viajado para lá, crie uma roda de conversas sobre a região. (Mesmo que você more em uma cidade ou na área rural da região sul, você pode aproveitar esse momento para aprofundar os conhecimentos das crianças acerca da cultura local... Sempre há algo novo que merece ser aprendido!).

DESAFIO 1: UMA GRANDE CONFUSÃO!

DESCRITOR(ES)

- Reconhecer que muitas letras podem produzir sons diferentes e certos sons podem ser produzidos por letras diferentes (S, SS, Z, X)
 - Saber decodificar textos pequenos - SEA
-
1. Antes do desafio, sugerimos que você estimule a turma a se lembrar de letras que podem produzir sons diferentes e de letras diferentes que podem produzir o mesmo som. Para brincar e praticar algumas palavras, você pode usar brincadeiras como a força ou fazer mímicas e desenhos.
 2. Sugerimos também que recorde algumas regras de aplicação correta das letras, como o uso do S e do SS no meio das palavras, por exemplo. Faça

perguntas para estimular suas memórias, como: O ç pode começar uma palavra? A letra z sempre faz o mesmo som? Quais dessas letras não podem aparecer no começo das palavras? E no fim?

3. Durante o desafio, explique que é comum não nos lembrarmos da grafia correta das palavras que lemos ou escrevemos com menor frequência e que, para nos tornarmos bons escritores, precisamos treinar bastante a leitura e a escrita, sempre tentando escrever as palavras de forma correta.

DESAFIO 2: BRINCANDO COM AS SÍLABAS

DESCRITOR(ES)

- Perceber a importância da variedade nas formas de expressão ao se contar uma história - LING (nesse caso, um relato ao invés de história)
 - Identificar o número de sílabas em palavras formadas por sílabas não canônicas - SEA
 - Identificar e juntar sílabas para formar palavras - SEA
 - Compor e decompor palavras com/em sílabas canônicas e não canônicas - SEA
 - Saber decodificar textos pequenos - SEA
1. O começo do desafio traz duas atividades importantes e que podem ser bastante desafiadoras para as crianças. A primeira é compreender que os relatos são adaptados para cada público e a segunda é compreender um texto mesmo sem conhecer todas as palavras. Relembre, com as crianças, o que são relatos e ajude-os a compreender como podem encontrar as diferenças entre os mesmos.
 2. Nesse capítulo, começamos a trabalhar a capacidade de inferir significados a partir do contexto. Nesse sentido, recomendamos que você dê segurança às crianças e explique que é normal lermos um texto com palavras que não conhecemos e que podemos tentar entender o que uma palavra quer dizer a partir do contexto. Durante ou depois das três primeiras atividades, chame a atenção da turma para essas duas questões e, se necessário, trabalhe com outros exemplos de relatos formais x informais e de inferência de significados a partir do contexto. A este ponto, precisamos segurar as nossas expectativas e compreender

que não devemos esperar que as crianças já consigam inferir significados sozinhas.

3. Na sequência, o desafio trabalho com a justificativa de se aprender a separar as sílabas e algumas regras mais avançadas da separação silábica. Aqui, novamente, lembramos que não podemos esperar que todas as crianças já acertem todas as palavras, porque é a primeira vez que estamos pedindo que separem as sílabas de palavras mais complicadas. Antes dessas atividades, pode ser útil escrever sílabas em pedaços de papel ou no quadro e brincar de organizar palavras com a turma. Caso você julgue necessário, busque outros materiais para praticar com mais palavras e faça desafios coletivos, com a participação de toda a turma.
4. Lembre a turma que bater palmas para cada sílaba ajuda bastante, mas os casos dessas letras juntas (**ss**, **rr**, **xc**, etc.) são diferentes. Se achar necessário, faça uma tabela das letras que não se separam, como **ch**, **lh** e **nh**, e daqueles que se separam, como **rr**, **ss** e **sc**.
5. Na última atividade, decidimos inserir o elemento de tempo para adicionar um pouco de diversão competitiva, mas é claro que você não precisa cronometrar o tempo se não considerar que seja algo positivo para a sua turma.
6. Complete o dicionário da turma com as novas palavras e novos termos:
 - a. *Fundamental* = muito importante
 - b. *Guria* = menina
 - c. *Barbaridade* = absurdo
 - d. *Se abater* = acontecer algo com efeito ruim
 - e. *Destelhadas* = ficaram sem o teto
 - f. *Condição climática* = acontecimento do clima, como chuva, neve, etc.
 - g. *Tramado* = planejado
 - h. *Balbúrdia* = confusão
 - i. *Se deparar* = encontrar
 - j. *Insolente* = desrespeitoso, arrogante

DESAFIO 3: UM ROBÔ CHAMADO ROBOT

DESCRIPTOR(ES)

- Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura, conhecendo e utilizando espaços de leituras - LING
- Dominar regularidades ortográficas diretas de P e B, T e D, F e V - SEA
- Distinguir relatos de outros gêneros textuais já conhecidos - GT

- Realizar adequadamente tarefas cujo desenvolvimento dependa de escuta atenta e compreensão - ORA
1. No começo do desafio, converse com as crianças sobre os melhores locais, comportamentos e posturas para fazer leituras por longos períodos de tempo. Explore questões como o silêncio, a postura corporal, a clareza e a necessidade de concentração. Por que as crianças acham que se pede silêncio nas bibliotecas? Aproveite para explorar com a turma os locais da escola que podem ser bons para uma leitura e até mesmo para fazer este desafio. Caso a escola tenha esses lugares, faça visitas à biblioteca, sente com todos embaixo de uma árvore ou no pátio e em outros lugares propícios para este exercício.
 2. Antes de começar a trabalhar as regularidades ortográficas diretas, sugerimos que você converse com a turma sobre os sons das letras e das palavras e como alguns pares de letras produzem sons parecidos. Escreva os pares aqui trabalhados no quadro, com exemplos, e peça à turma para repetir as palavras em voz alta até que reconheçam bem as diferenças dos sons. Peça exemplos de palavras começadas com cada uma das letras. Além disso, você pode fazer brincadeiras como forca ou adedanha.
 3. Durante a comparação entre poemas e relatos, crie uma pequena lista de semelhanças e diferenças com toda a turma. Depois, explore outros gêneros já conhecidos e estimule a turma a pensar sobre características e elementos de cada um, provocando um momento de revisão dos gêneros textuais. Que tal criar um mural com essa revisão?
 4. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. *Fruteira* = mesmo que frutaria, loja que vende frutas
 - b. *Ferrador* = pessoa que coloca ferraduras nas patas de animais
 - c. *Marmelo* = um tipo de fruta comum no sul
 - d. *Tarte* = tipo de torta de frutas ou salgada

DESAFIO 4: AS CARACTERÍSTICAS DE UM RELATO

DESCRIPTOR(ES)

- Perceber a importância da variedade nas formas de expressão ao se contar uma história - LING (nesse caso, um relato ao invés de história)
- Compreender e reconhecer as características e principais elementos do relato pessoal - GT
- Recontar eventos e experiências - ORA
- Distinguir relatos de outros gêneros textuais já conhecidos - GT

1. As atividades finais do desafio anterior são um bom aquecimento para este. Deixe que as crianças tentem se lembrar, sozinhas, das características e elementos de um relato. Caso algumas precisem de ajuda, deixe que trabalhem em pares.
2. Na segunda atividade, verifique se a turma se lembra do que é um verso e converse com todos sobre a necessidade de se adaptar nossas mensagens de acordo com o público e o meio utilizado. Dê exemplos de situações diversas e pergunte se alguém pode criar mais exemplos.
3. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. *Pessoal* = sobre a própria pessoa
 - b. *Em mente* = sem esquecer

DESAFIO 5: SANTA CATARINA

DESCRIPTOR(ES)

- Identificar o número de sílabas em palavras formadas por sílabas não canônicas - SEA
 - Compor e decompor palavras com/em sílabas canônicas e não canônicas - SEA
 - Dominar regularidades ortográficas diretas de P e B, T e D, F e V - SEA
 - Saber decodificar textos pequenos - SEA
1. Esse é o desafio mais difícil do capítulo e pode ser uma boa ideia deixar algumas crianças trabalharem em pares ou pequenos grupos. Sabemos que há um grande número de palavras desconhecidas e fizemos isso intencionalmente. As crianças precisam se sentir desafiadas a compreender textos mais difíceis,

inclusive as crianças com mais vocabulário. E, como já explicamos anteriormente, elas precisam se acostumar à ideia de ler um texto buscando uma compreensão global, prestando mais atenção às palavras que já conhecem. Caso você julgue mais adequado, trabalhe com as novas palavras antes do desafio.

2. Estamos trabalhando com atividades interdisciplinares, apresentando características, fatos e costumes típicos da região. No entanto, é uma boa ideia chamar a atenção dos alunos para o fato de que os habitantes de uma região não são todos iguais, que há diversidade em todos os lugares, há pessoas que se vestem de modos diversos, comem comidas diferentes, dançam outras danças etc.
3. Complete o dicionário da turma com as novas palavras e novos termos:
 - a. *Norte, Sul, Leste e Oeste* = pontos cardeais usados para mostrar a direção
 - b. *Relevo* = formação arqueológica que uma determinada região tem, como montanhas, vales, campos, lagos etc.
 - c. *Planalto* = região plana (lisa) e alta
 - d. *Serrano* = que fica sobre um conjunto de montanhas
 - e. *Litoral* = faixa do continente próxima à costa, ao oceano
 - f. *Colonização* = exploração de um lugar, ação das pessoas que chegaram para tomar posse de uma área
 - g. *Exploração* = aproveitamento para se ter algum tipo de vantagem
 - h. *Correr o risco de ser extinta* = quando um animal ou planta pode deixar de existir no planeta

DESAFIO 6: A POSITIVIDADE ALIMENTA A INTELIGÊNCIA

DESCRITOR(ES)

- Realizar adequadamente tarefas cujo desenvolvimento dependa de escuta atenta e compreensão - ORA
- Recontar eventos e experiências - ORA
- Permanecer otimista, mesmo quando enfrentando dificuldades - EI

1. Antes ou durante o desafio, sugerimos que você verifique se as crianças compreendem o conceito de otimismo e pessimismo e use o contexto da história para discuti-los. Você pode usar

palavras como positividade, esperança e confiança para auxiliar na compreensão.

2. Discuta, com a turma, a necessidade de se ouvir com atenção quando alguém está nos contando alguma coisa. É bom sentir que as pessoas estão interessadas em nossas histórias e nos sentimos queridos quando isso acontece.
3. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. *Cabisbaixo* = desanimado
 - b. *Abater* = diminuir
 - c. *Persistir* = continuar tentando com esforço

DESAFIO 7: PROJETO: AS CIDADES DO PARANÁ

DESCRIPTOR(ES)

- Compreender e reconhecer as características e principais elementos do relato pessoal - GT
 - Escrever um pequeno relato pessoal - ESC
1. Para a realização de projetos, nunca é demais relembrar os comportamentos desejados, como a distribuição de responsabilidades de acordo com a competência de cada um, o planejamento de metas e prazos, entre outros.
 2. Se você puder, mostre fotos e leve informações sobre as cidades do Paraná para a turma. Verifique se alguém conhece essas cidades e pode falar mais sobre elas.

DESAFIO 8: O QUE APRENDEMOS

DESCRIPTOR(ES)

- Identificar o número de sílabas em palavras formadas por sílabas não canônicas - SEA
- Identificar e juntar sílabas para formar palavras - SEA
- Compor e decompor palavras com/em sílabas canônicas e não canônicas - SEA
- Dominar regularidades ortográficas diretas de P e B, T e D, F e V - SEA
- Saber decodificar textos pequenos - SEA

- Compreender e reconhecer as características e principais elementos do relato pessoal - GT
- Recontar eventos e experiências - ORA
- Permanecer otimista, mesmo quando enfrentando dificuldades - EI

1. Explique para a turma o conceito de autoavaliação e porque isso é importante. A autoavaliação é uma prática frequente em vários tipos de ambientes de trabalho.
2. Estimule algumas crianças para que digam do que gostaram mais, o que acharam mais importante aprender etc.

DESAFIO 9: SÓ AS PARLENDAS RESOLVERÃO

DESCRITOR(ES)

- Reconhecer a função social das parlendas - GT
- Ouvir, memorizar e recitar parlendas - ORA

Durante a explicação das atividades, você pode já verificar se algumas crianças sabem o que é parlenda e se conhecem alguns exemplos.

DESAFIO 10 - O MENINO E O SUL

DESCRITOR(ES)

- Identificar o número de sílabas em palavras formadas por sílabas não canônicas - SEA
- Identificar e juntar sílabas para formar palavras - SEA
- Dominar regularidades ortográficas diretas de P e B, T e D, F e V
- Saber decodificar textos pequenos - SEA
- Compreender e reconhecer as características e principais elementos do relato pessoal - GT
- Escrever um pequeno relato pessoal - ESC

1. Esse desafio pode ser utilizado como avaliação formativa, revisão ou reforço.
2. Antes de as crianças realizarem a leitura individual do poema, você pode optar por fazer uma leitura global do texto. Pergunte às crianças que

tipo de texto é. Peça que observem a silhueta, as imagens e algumas palavras que conhecem.

3. Para fazer a correção, você pode sugerir que as crianças troquem de livros ou comparem suas respostas.
4. Não se esqueça de explicar às crianças o significado das novas palavras e novos termos, e incluí-los no dicionário da turma:
 - a. *Pampas* = campos
 - b. *Parreiras* = árvores que dão uvas
 - c. *Com precisão* = na hora certa
 - d. *Sagu* = tipo de fruta
 - e. *Bugio* = tipo de macaco
 - f. *Abrigar* = receber em casa



Língua Portuguesa

Livro 3, Capítulo 3

DESAFIO 1: ME DÁ UMA SÍLABA?

DESCRITOR(ES)

- Identificar o número de sílabas em palavras formadas por sílabas não canônicas - SEA
- Identificar e juntar sílabas para formar palavras - SEA
- Compor e decompor palavras com/em sílabas canônicas e não canônicas - SEA
- Dominar regularidades ortográficas diretas de P e B, T e D, F e V

1. Sempre começamos os capítulos com a revisão de habilidades e conteúdos trabalhados no capítulo anterior e dessa vez não é diferente. A novidade agora é a música para ajudar no contexto. Como sabemos, as crianças adoram músicas, cantar e dançar. Então vamos aproveitar a música para revisar habilidades importantes e para fazer uma brincadeira no final.
2. Além da brincadeira proposta, você pode criar muitas outras para o trabalho com as sílabas. Pode, por exemplo, pedir às crianças que escrevam sílabas em pedaços de papel e dar um tempo para que consigam formar palavras usando todas elas.
3. Se achar apropriado, escreva a letra da música no quadro, com algumas sílabas faltando e peça à turma para completar as palavras com sílabas adequadas. A letra está abaixo.

(Poly)

Me dá uma sílaba

Que palavras diferentes vou

fazer Elas começam do

mesmo jeito

Mas o resultado, você vai
ver!

(Fred)

Eu te dou um

MA! (Poly)

Com MA faço MATO MAMÃO MAIÔ, MARACUJÁ

Com MA escrevo MAPINGUARI! Ai que medo, me
dá outra sílaba?

(Fred)

Eu te dou um DO

(Poly)

Adoro DO, faço DOCE, DOSE, DOIDO e DOUTOR!

DOUTOR que cuida de quem tá DOENTE, mas

DOENTE eu não estou!

(Fred)

Me dá uma sílaba

Que palavras diferentes vou fazer Elas começam do mesmo jeito

Mas o resultado, você vai

ver!

(Poly)

Eu te dou um TE!

(Fred)

Com TE escrevo TETO, TELHA, TELHADO, TEXTO, TELEVISÃO

Com TE temos a TERRA, que é nosso planeta e eu
amo de montão!

(Poly)

Eu te dou um BRA

(Fred)

Com BRA faço BRASA, BRASÃO, BRAÇO, BRASIL, NOSSOPAÍS!

Sou BRASILEIRO e BRAVO e nessas palavra BRA é a raiz!

(Bumba)

Agora eu, eu eu!

(Poly e Fred)

OK, Bumba, de damos um BA! (Bumba)

Com Ba escrevo BANANA, BANANA BANANA e
BANANA...

(Poly e Fred falando: Bumba, tem que variar,
vamos ajudar!)

(Poly e Fred intercalando)

Com BA escrevo BAMBU, BATA,
BANDEIRA, BARATA...
(BUMBA)
Aaaaaahhhhhh!!! Barata? Onde?
(Fred e Poly)
É brincadeira, Bumba! Vamos
terminar?
(Poly e Fred)
Me dá uma sílaba
Que palavras diferentes vou fazer
Elas começam do mesmo jeito
Mas o resultado, você vai ver!

DESAFIO 2: O QUE SÃO PARLENDAS?

DESCRITOR(ES)

- Compreender o valor do mundo letrado (produção e circulação da escrita na sociedade) - LING
- Reconhecer palavras como unidade gráfica no texto - SEA
- Dominar as convenções gráficas do sistema de escrita, como orientação e alinhamento da escrita e delimitação de palavras e frases com espaços em branco e sinais de pontuação - SEA
- Reconhecer a função social das parlendas - GT

1. Antes de apresentar o significado de parlenda e sua função social, sugerimos que você pergunte às crianças se elas se lembram do que são rimas e versos. Em que gênero textual podemos encontrar rimas e versos?
2. Antes do desafio, você pode, também, perguntar às crianças se elas fizeram a pesquisa em casa (do final do capítulo passado) e descobriram o que são as parlendas. Estimule voluntários a recitar parlendas que pesquisaram em casa. Eles podem ler, caso não tenham conseguido memorizá-las.
3. Outra boa ideia é trazer a sua parlenda favorita e perguntar às crianças se elas conseguem adivinhar por que você gosta tanto dela. Ela é bem divertida? Quem a ensinou?
4. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. *folclore* = conjunto de costumes e tradições de um povo
 - b. *infalível* = que não falha nunca

c. *esborrachou* = quebrou

DESAFIO 3: AS PARLENDAS DA VÓ DA POLY

DESCRITOR(ES)

- Dominar regularidades ortográficas contextuais de C e QU, G e J - SEA
- Reconhecer a função social das parlendas - GT

1. Como sabemos, as crianças precisam conhecer convenções ortográficas e memorizar como palavras são escritas para escreverem bem. Sugerimos que você conduza, sempre que possível, uma observação cuidadosa das letras que podem ser confundidas e como as palavras são escritas. Ler, comparar, experimentar, pensar e concluir são ações necessárias para registros escritos. Lembre-as sempre que a prática leva à perfeição. Ao ler e escrever com frequência, elas aprenderão todas essas regras e palavras com facilidade.
2. Nesse desafio, a Poly fala sobre doces, mas recomendamos discutir, novamente, sobre a necessidade de uma alimentação saudável. Será que a turma conhece a batata doce e os vários doces apresentados? Quem já conhece e quais? Elas comem frutas, legumes e verduras com frequência? Conseguem distinguir alimentos mais saudáveis dos menos saudáveis? Pode ser uma boa oportunidade para explorar esse tema. Sugerimos que você busque a parlenda "Salada, saladinha", de Maria Hilda de Jesus Alão, para enriquecer a discussão e o aprendizado sobre as parlendas.

DESAFIO 4: ENTREVISTANDO O BETINHO

DESCRITOR(ES)

- Perceber que uma mesma letra pode representar sons diferentes, dependendo da sua posição na palavra - SEA
- Compreender e identificar características e a estrutura composicional das parlendas - GT
- Ouvir, memorizar e recitar parlendas - ORA
- Completar parlendas com palavras conhecidas - ESC

Nossa principal missão nesse desafio é fazer com que as crianças observem e compreendam a estrutura de uma parlenda e, para isso, usamos uma comparação com entrevistas, aproveitando para relembrar este outro gênero textual. Caso você considere adequado, sugerimos revisar as características das entrevistas e explorar as características das parlendas antes da realização do desafio. Você pode utilizar parlendas e entrevistas diferentes para conduzir a comparação. Trabalhamos também a percepção visual e auditiva das palavras para que os alunos relembrem que uma mesma letra pode produzir sons diferentes, usando a letra R. Chame a atenção da turma para a posição e o som da letra e, se você achar apropriado, amplie para outras letras, como S:

S inicial: SAPO, SUCO

S intervocálico: ASA, CASULO, FAMOSO

S final: LÁPIS, LUCAS, GÁS (e em plurais)

DESAFIO 5: CADÊ O GATO?

DESCRIPTOR(ES)

- Compreender e identificar características e a estrutura composicional das parlendas - GT
- Ouvir, memorizar e recitar parlendas - ORA
- Completar parlendas com palavras conhecidas - ESC

1. No momento de completar a parlenda com as palavras, sugerimos que você faça o começo com toda a turma, explicando que é preciso ler as palavras e compreender o contexto para, então, selecionar a palavra que mais se encaixa. Algumas crianças podem ter dificuldade com isso.
2. A atividade de criação de uma nova versão pode ser bastante desafiadora. Você pode começar fazendo com toda a turma, frase a frase, como explica a professora Ana Beatriz Gama da Mota, no Portal do Professor: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=8998>
3. A atividade 4 também pode ser complicada para boa parte da turma. Se você preferir, explore, antes da atividade, as funções e características de um poema para lembrá-las às crianças.

DESAFIO 6: PROJETO: A DIVERSIDADE DA CULTURA INDÍGENA

DESCRIPTOR(ES)

- Compreender que diferentes idiomas podem ser falados por familiares, colegas e comunidades e são utilizados em lugares diferentes da cidade, do país e do mundo - LING
- Dominar as convenções gráficas do sistema de escrita, como orientação e alinhamento da escrita e delimitação de palavras e frases com espaços em branco e sinais de pontuação - SEA
- Conhecer e valorizar a cultura indígena - EI

1. Na hora da conversa sobre as regras da escrita da Língua Portuguesa, sugerimos que você estimule a participação de diferentes crianças, especialmente das mais tímidas e faça uma lista no quadro.
2. Caso essa seja a primeira vez que as crianças estão se organizando em grupos para montar e apresentar um teatrinho, os grupos precisarão de bastante ajuda e de mais orientações suas. Você pode levar materiais como livros, revistas, fotos e vídeos para a pesquisa das crianças e recomendamos que, em uma fase inicial de preparação, você dê liberdade para que eles explorem o que quiserem livremente. Depois, passe a estruturar o passo a passo da pesquisa e da criação do texto que deverão memorizar para a apresentação. As frases precisam ser curtas e resumidas. Você também pode ajudar na criação dessas frases, escrevendo, inclusive, outras perguntas que nortearão o trabalho dos grupos. Algumas páginas da internet podem ser bastante úteis, como esta: <http://www.turminha.mpf.mp.br/nossa-cultura/dia-do-indio>

DESAFIO 7: O SUPER BUMBA

DESCRIPTOR(ES)

- Conhecer competências de um líder: utilizar bem os talentos e saber tomar decisões (EI)
- Perceber que uma mesma letra pode representar sons diferentes, dependendo da sua posição na palavra - SEA

1. Em alguns desafios e momentos das aventuras anteriores, exploramos atitudes, competências e comportamentos de grandes líderes. Aqui é uma boa oportunidade para verificar se as crianças se lembram e/ou se podem pensar em outras competências de um líder. Alternativamente, recomendamos que você peça a alguns voluntários que comentem sobre pessoas que elas ou eles acreditam que sejam bons líderes e justifiquem.

DESAFIO 8: O QUE APRENDEMOS?

DESCRITOR(ES)

- Compreender que diferentes idiomas podem ser falados por familiares, colegas e comunidades e são utilizados em lugares diferentes da cidade, do país e do mundo - LING
 - Compreender o valor do mundo letrado (produção e circulação da escrita na sociedade) - LING
 - Dominar regularidades ortográficas contextuais de C e QU, G e J - SEA
 - Reconhecer a função social das parlendas - GT
 - Compreender e identificar características e a estrutura composicional das parlendas - GT
 - Conhecer competências de um líder: utilizar bem os talentos e saber tomar decisões (EI)
1. Nesse momento do capítulo, nosso objetivo é usar estratégias metacognitivas para fazer com que as crianças pensem sobre a própria aprendizagem e se tornem aprendizes mais aptas. É importante dar tempo suficiente para que elas consigam pensar sobre sua aprendizagem e estratégias para aprenderem mais.
 2. Durante a conversa da atividade 3, tenha com você uma lista de estratégias possíveis que as crianças podem usar e, se apropriado, comece a colocá-las em prática. Estratégias como:
 - a. Fazer listas das palavras que têm mais dificuldade;
 - b. Recorrer a um mural de novas palavras;
 - c. Ler e escrever todos os dias para ter contato com o maior número possível de palavras;
 - d. Estabelecer metas para leitura e produção de texto.

DESAFIO 9: RECITANDO COM RITMO E FLUÊNCIA

DESCRIPTOR(ES)

- Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções, em diferentes gêneros - LING
- Desenvolver capacidades de leitura com produção de inferências, fluência e compreensão global - SEA
- Perceber o ritmo, fluência e entonação da recitação de parlendas - ORA

1. Essa é uma atividade para pesquisa em casa e nosso objetivo é que as crianças não só pesquisem e leiam mais parlendas, mas que pratiquem a oralidade, tentando recitá-las.
2. Sugerimos que você escolha uma parlenda e a recite de forma um pouco exagerada para que a turma observe o ritmo, a fluência e a entonação. Estimule as crianças a praticarem bastante na frente de outras pessoas e pedindo suas opiniões. Essa prática é muito positiva para que elas percam a inibição e comecem a desenvolver competências relacionadas a apresentações públicas.

DESAFIO 10 - QUEM COCHICHA, O RABO...

DESCRIPTOR(ES)

- Dominar regularidades ortográficas contextuais de C e QU, G e J - SEA
- Perceber que uma mesma letra pode representar sons diferentes, dependendo da sua posição na palavra - SEA
- Reconhecer a função social das parlendas - GT
- Compreender e identificar características e a estrutura composicional das parlendas - GT
- Completar parlendas com palavras conhecidas - ESC

1. Antes da primeira atividade, é uma boa ideia verificar se as crianças conhecem essas palavras:
 - a. *cochichar* = contar um segredo
 - b. *espichar* = esticar
 - c. *inflamar* = ficar doente, com uma inflamação (dar exemplos)

d. *encurtar* = ficar mais curto

2. Sugerimos que você utilize esse desafio como uma avaliação e, depois de verificar o quanto a turma conseguiu aprender, analise se há necessidade de praticar mais cada habilidade explorada aqui.



Língua Portuguesa

Livro 3, Capítulo 4

PRÉ-DESAFIO

Nesse capítulo, exploramos vários aspectos da Região Centro-Oeste. Sugerimos que você, se possível, mostre fotos e vídeos relacionados.

DESAFIO 1: A CAPITAL DO BRASIL

DESCRITOR(ES)

- Perceber que uma mesma letra pode representar sons diferentes, dependendo da sua posição na palavra - SEA
- Desenvolver capacidades de leitura com produção de inferências, fluência e compreensão global - SEA

1. Sua participação é muito importante na construção da segurança necessária das crianças ao se depararem com textos que contém várias palavras desconhecidas. Uma boa estratégia é "esmiuçar" o texto, ensinando a turma a direcionar o foco nas palavras já conhecidas e, a partir delas e dos elementos complementares, tentar compreender as outras palavras. Além disso, sempre vale a pena lembrar que não é preciso conhecer todas as palavras para se compreender um texto.
2. Na segunda questão, você pode explicar que Brasília se escreve com S porque é derivada de Brasil, também com S. Assim, as crianças começarão a perceber a relação entre as palavras.
3. Há várias brincadeiras diferentes que você pode fazer para praticar a ortografia das palavras e estimular a observação das relações entre grafemas e fonemas. Uma delas é a "Levando a Mala":
- Escreva "Posso levar um(a) _____ na mala?" e faça o desenho de uma mala grande no quadro.

- Diga que vai levar um BESOURO e escreva a palavra na mala. Os alunos vão arriscando palpites, dizendo novas palavras. Você registra o que o aluno disse e avalia (sem dizer o segredo, ou critério), e responde sim ou não. Em caso positivo, deixa a palavra. Em negativo, apaga a palavra. Se o aluno diz "sapo", você escreve e depois apaga, dizendo que não pode levar o sapo. Se alguém disser "tesoura", você deixa a palavra escrita e responde: "Sim, podemos levar a tesoura".
 - Se depois de algumas palavras você perceber que os alunos não descobriram o segredo (palavras com S com som de Z), você pode dar outros exemplos ou dicas.
 - Esta atividade lúdica possibilita ao aluno analisar as palavras, comparando a escrita e os sons das mesmas, construindo suas hipóteses e arriscando conclusões.
 - Lembre-se que são infinitas as possibilidades de critérios (segredinhos), como: palavras com S inicial; palavras com S final; palavras com R após vogal; palavras com L após vogal; palavras com R após vogal.
4. Complete o dicionário da turma com as novas palavras e termos do desafio:
- a. *Hospedar* = receber ou ser a casa de alguém ou algo
 - b. *Populosa* = que temo maior número de habitantes
 - c. *Século XX* = 100 anos entre 1901 e 2000
 - d. *Setor* = espaço, parte de um território (exemplificar com os setores de Brasília: Setor de Diversão, Setor Hoteleiro, Setor Hospitalar...)
 - e. *Patrimônio Mundial* = (ou Patrimônio da Humanidade) é um local (como uma floresta, montanha, lago, ilha, deserto, monumento, construção, complexo ou cidade) reconhecido pela UNESCO, uma agência das Nações Unidas (ONU), como algo de importância cultural ou física especial para o mundo
 - f. *Área tombada* = área que deve ser preservada por causa da sua importância histórica

DESAFIO 2: ANIMAIS DO CERRADO

DESCRIPTOR(ES)

- Saber ler reconhecendo globalmente as palavras, sem análise de fonemas e sílabas - SEA
- Desenvolver capacidades de leitura com produção de inferências, fluência e compreensão global - SEA

1. Nosso cérebro nos permite ler palavras sem analisar os caracteres das mesmas. Isso é possível quando nos familiarizamos com elas e porque temos informações de nossas experiências com o mundo. Na primeira atividade, limitamos o universo das palavras a animais, e isso facilita a leitura sem a decodificação do código linguístico. Quanto mais lemos e escrevemos, adquirimos mais informações e memórias de letras, combinações silábicas e palavras, além da forma, estrutura e característica dos textos. Recomendamos que você incentive a turma a ler palavras inteiras ou até frases completas com mais fluência, prevendo o que está escrito, sem a necessidade de parar a cada sílaba ou palavra.
2. A segunda atividade é bem mais complexa e você pode deixar os alunos trabalharem em pares ou mesmo fazê-la coletivamente, ao menos seu início. Estimule a turma a observar e avaliar cada frase, compreendendo o contexto e buscando supostos significados. Depois de trabalhar o texto, sugerimos que você faça perguntas para verificar o quanto as crianças o compreenderam.
3. Para a terceira atividade, se possível, leve fotos ou figuras dos animais e explore suas características.
4. Complete o dicionário da turma com as novas palavras do texto e:
Enciumado = com ciúme

DESAFIO 3: VÁRIAS LETRAS PODEM FAZER O SOM DE S

DESCRIPTOR(ES)

- Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções, em diferentes gêneros - LING
 - Conhecer irregularidades ortográficas com som de S (como em seguro, cidade, auxílio, cassino, piscina, crecha, giz, força e exceto) - SEA
 - Perceber o ritmo, fluência e entonação da recitação de parlendas - ORA
1. Como as crianças estão em pleno processo de alfabetização, erros de escrita são frequentes. Quando corrigimos nossos alunos, precisamos ter cuidado para não diminuir sua motivação ou sua

coragem de tomar riscos. Neste desafio, um grande número de crianças pode não conseguir encontrar todos os erros ou completar corretamente as palavras e você deve dar todo o suporte para que elas se esforcem e não deixem de tentar. Sugerimos que você apresente as novas palavras antes das atividades e peça às crianças que tentem criar exemplos de frases com elas.

2. Devido à complexidade das atividades, pode ser uma boa ideia pedir às crianças que trabalhem em pares e conversem sobre suas tentativas de acerto. Estimule-as a usar frases como: "Eu acho que essa palavra é escrita com C, você concorda?" e que elas peçam ajuda de outras pessoas quando não tiverem certeza de como as palavras são escritas, assim como Poly pediu a ajuda do Fred.
3. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. frustração = decepção quando algo que esperamos ou desejamos não acontece
 - b. auxílio = ajuda (verbo auxiliar)
 - c. exceção = algo que é único e diferente de um grupo ou de uma regra
 - d. *Área tombada* = área que deve ser preservada por causa da sua importância histórica

DESAFIO 4: POEMA, MÚSICA OU PARLENDAS?

DESCRITOR(ES)

- Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções, em diferentes gêneros - LING
- Desenvolver capacidades de leitura com produção de inferências, fluência e compreensão global - SEA
- Distinguir parlendas de poemas e músicas - GT
- Perceber o ritmo, fluência e entonação da recitação de parlendas - ORA

1. Nossa primeira sugestão é que você desenvolva ao máximo a oralidade das crianças usando esses três tipos de gêneros e aproveite para revisar alguns assuntos como rimas, versos e entonação ao se cantar ou recitar.

2. Na terceira atividade, é provável que as crianças ainda não saibam o que é um refrão ou uma melodia e, por isso, recomendamos que você apresente esses vocábulos anteriormente.
3. Para o trabalho com a parlenda, se você tiver um computador e caixinhas de som em sala, pode tocar esse áudio para a turma:
http://houdelier.com/audiobooks/parlendas_brasileiras/eu_era_uma_bruxa.mp3.
4. Finalmente, nossa última sugestão para esse desafio é de criar, no quadro, uma lista comparativa com características de poemas, músicas e parlendas.
5. Complete o dicionário da turma com as novas palavras e termos:
 - a. Qualquer parada = qualquer assunto, qualquer coisa
 - b. Heroísmo = bravura, coragem, qualidade de um herói
 - c. Melodia = conjunto de sons de uma música
 - d. Saber de cor = ter memorizado, saber falar sem ler

DESAFIO 5: PROJETO: É DE ROCHA!

DESCRIPTOR(ES)

- Conhecer irregularidades ortográficas com som de S (como em seguro, cidade, auxílio, cassino, piscina, cresça, giz, força e exceto) - SEA
- Ouvir, perceber e respeitar a variedade linguística existente no Brasil - LING
- Criar e escrever, coletivamente, uma parlenda - ESC
- Desenvolver capacidades específicas para escrever, dispondo o livro, caderno ou folha na posição correta, utilizando diversos tipos de letras grafia legível - ESC

1. Esse desafio inclui várias reflexões importantes e uma atividade complexa: a de criar parlendas. Antes do desafio, você pode criar etapas que levem a turma a pensar em criar pedaços de parlendas -- completar com palavras ou mesmo frases. Veja um exemplo abaixo:

São bem legais

as parlendas que eu
faço; Sinto-me bem
como
quem ganha um beijo ou um _____ (sugestão: abraço)

Escolha palavras legais,
pense que vão ter de _____;
(sugestão: rimar)
Quero dizer que o final
vai precisar combinar.

Elas servem pra
escolher, pra contar e
pra brincar.

O melhor é que essas daqui
são vocês que vão _____. (sugestão: inventar /
criar / imaginar)
(Autora: Dilma Aguiar)

1. O exemplo acima apresenta quadrinhas em que o segundo verso rima com o quarto. Você pode usar parlendas conhecidas para criar paródias, de preferência uma que os alunos já tenham memorizado, e peça que eles troquem algumas palavras, principalmente aquelas que fazem os pares de rimas. Ao final, sugerimos que você estimule a recitação e faça conversas ou brincadeiras com as parlendas.
2. Outra boa alternativa é praticar primeiro com a criação de parlendas de forma oral para depois passar para os registros escritos. Vocês podem criar uma parlenda oral coletivamente enquanto turma, com a ajuda de todos.
3. Algumas outras possibilidades de brincadeiras com parlendas são: dramatização; ilustração da parlenda com desenhos, dobraduras, colagens etc.; ordenação dos versos da parlenda; brincadeiras com ritmos (falar mais rápido, devagar, com a voz grossa ou fina); adivinhação de parlendas a partir de palavras principais; preenchimento de versos oralmente.
4. Acerca do tema do diálogo, sugerimos que você estimule uma reflexão sobre regionalismos, a diversidade da nossa língua e como é importante

valorizarmos as diferenças ao invés de depreciarmos o que não conhecemos.

5. Lembramos, novamente, que o processo de conhecimento da ortografia das palavras é lento e exige a memorização quando não há uma regra explícita -- que é o caso das irregularidades. Essas atividades têm como objetivo a familiarização das crianças com a diversidade de possibilidades de escrita da nossa língua e memorizem como as palavras são escritas, construindo mentalmente as diferentes representações regulares e irregulares.
6. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
legível = que dá para ler facilmente

DESAFIO 6: A IMPORTÂNCIA DA EMPATIA

DESCRIPTOR(ES)

- Ouvir, perceber e respeitar a variedade linguística existente no Brasil - LING
- Empatia: compreender o que é, sua importância e conseguir desenvolvê-la - EI

1. Sugerimos que, antes de começar o desafio, você converse com as crianças sobre problemas de comunicação e nos relacionamentos. Os problemas de comunicação são as principais causas de brigas e discussões. Os alunos conseguem identificar e falar sobre problemas que já tiveram? Como eles buscaram resolver esses problemas? Utilizaram alguma estratégia específica? Esse tema pode ser abordado junto com estratégias de solução de conflitos.
2. De acordo com pesquisas, falta de empatia pode gerar comportamentos violentos: [http:// glo.bo/fDdJ8A](http://glo.bo/fDdJ8A). A turma consegue compreender o seu conceito e a sua importância? Uma boa ideia aqui é falar sobre algum caso pessoal ou dar outros exemplos, com outras palavras, para que as crianças consigam ter uma compreensão aprofundada do assunto.
3. Há diferentes estratégias para se desenvolver empatia nas crianças. Você pode ler a respeito em páginas da internet, como essa: <http://pt.wikihow.com/Ensinar-uma-Crian%C3%A7a-a-Ter-Empatia>
4. Complete o dicionário da turma com as novas palavras e termos:
 - a. *Interromper* = fazer alguém parar de falar ou fazer alguma coisa

- b. *Com clareza* = de forma clara, que não seja confusa
- c. *Esclarecimento* = explicação sobre algo que não estava claro
- d. *Ver com os olhos de outra pessoa* = se colocar no lugar do outro, tentar entender a sua perspectiva, o lugar onde ele está

DESAFIO 7: PROJETO: NOSSO LIVRO DE PARLENDAS

DESCRIPTOR(ES)

- Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções, em diferentes gêneros - LING
 - Saber ler reconhecendo globalmente as palavras, sem análise de fonemas e sílabas - SEA
 - Desenvolver capacidades de leitura com produção de inferências, fluência e compreensão global - SEA
 - Distinguir parlendas de poemas e músicas - GT
 - Perceber o ritmo, fluência e entonação da recitação de parlendas - ORA
 - Criar e escrever, coletivamente, uma parlenda - ESC
 - Desenvolver capacidades específicas para escrever, dispondo o livro, caderno ou folha na posição correta, utilizando diversos tipos de letras e grafia legível - ESC
1. Uma alternativa que consome mais tempo é deixar que cada grupo crie o seu próprio livro.
 2. A festa com autógrafos é importante, porque faz com que as crianças se sintam especiais, capazes de escrever textos de qualidade e estimuladas a escrever novos textos.

DESAFIO 8 - O QUE APRENDEMOS?

DESCRIPTOR(ES)

- Conhecer irregularidades ortográficas com som de S (como em seguro, cidade, auxílio, cassino, piscina, cresça, giz, força e exceto) - SEA
- Distinguir parlendas de poemas e músicas - GT
- Perceber o ritmo, fluência e entonação da recitação de parlendas - ORA
- Criar e escrever, coletivamente, uma parlenda - ESC

- Desenvolver capacidades específicas para escrever, dispondo o livro, caderno ou folha na posição correta, utilizando diversos tipos de letras e grafia legível - ESC
1. Antes ou durante o desafio, sugerimos que você converse com a turma sobre sua aprendizagem, o que mais gostaram, acharam interessante, difícil e divertido. Essa é uma excelente oportunidade de conhecer melhor seus alunos e para juntar mais informações para momentos necessários de intervenções em seus processos.
 2. Devemos também estimular as crianças a avaliarem sua relação com os temas e com as área do conhecimento para, se necessário, voltar atrás e repetir o que não foi bem feito.

DESAFIO 9: A RAPOSA E A CEGONHA

DESCRITOR(ES)

- Conhecer irregularidades ortográficas com som de G (como em girafa, jiló, geração e jeito) (SEA)
 - Compreender o que é uma fábula (GT)
 - Localizar informações explícitas em uma fábula (GT)
 - Identificar o assunto principal e a personagem principal em fábulas (GT)
1. Nesses desafios, utilizamos o conceito de "sala de aula invertida" pedindo às crianças que façam pesquisas sobre coisas que ainda vão aprender, para que cheguem à aula mais preparadas, com mais conhecimento prévio. Nesse caso, queremos que as crianças cheguem com algum conhecimento sobre fábulas e sobre as convenções ortográficas irregulares para o uso do G e do J.
 2. Caso você considere apropriado, pode começar a falar sobre os assuntos e dar alguns exemplos antes da pesquisa das crianças. Deixe claro, sempre que possível, que precisamos praticar bastante para memorizar como as palavras são escritas nos casos das irregularidades.
 3. Na hora da correção, verifique a compreensão de outros aspectos do texto e da moral fazendo outras perguntas que não estão no livro.

DESAFIO 10: O PANTANAL

DESCRIPTOR(ES)

- Conhecer irregularidades ortográficas com som de S (como em seguro, cidade, auxílio, cassino, piscina, cresça, giz, força e exceto) - SEA
 - Desenvolver capacidades de leitura com produção de inferências, fluência e compreensão global - SEA
 - Saber ler reconhecendo globalmente as palavras, sem análise de fonemas e sílabas - SEA
 - Criar e escrever, coletivamente, uma parlenda - ESC
 - Desenvolver capacidades específicas para escrever, dispondo o livro, caderno ou folha na posição correta, utilizando diversos tipos de letras e grafia legível - ESC
1. Aqui, mais uma vez, propomos um desafio de avaliação formativa para as crianças, e inserimos um texto científico com o controle de novas palavras sobre o Pantanal.
 2. Depois do desafio, se você achar adequado, aproveite o contexto para explorar outras características da Região Centro-Oeste, como as principais cidades, um pouco da história, clima etc.



Língua Portuguesa
Livro 3, Capítulo 5

PRÉ-DESAFIO:

1. Nesse capítulo, exploramos a Região Nordeste. Sugerimos que, caso seja possível, você mostre fotos, textos e vídeos da cultura e características dessa região.
2. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
Arretado = expressão nordestina que quer dizer que algo é muito bom

DESAFIO 1: O NORDESTE

DESCRITOR(ES)

- Conhecer irregularidades ortográficas com som de S (como em seguro, cidade, auxílio, cassino, piscina, cresça, giz, força e exceto) - SEA
 - Saber ler reconhecendo globalmente as palavras, sem análise de fonemas e sílabas - SEA
 - Desenvolver capacidades de leitura com produção de inferências, fluência e compreensão global - SEA
1. Antes da leitura do texto, sugerimos que você ajude a turma a explorar os elementos de apoio. As crianças já sabem sobre o que o texto vai falar? Conseguem prever algum tipo de informação? O que as fotos mostram? Alguém já sabe algo da Região Nordeste?

2. Você pode pedir que alguns alunos leiam o texto em voz alta e fazer perguntas durante a leitura para verificar a compreensão global da turma. Explore as informações do texto.
3. Algumas palavras e termos contidos no texto já foram apresentados anteriormente, como litoral, mas as crianças podem ter esquecido. Peça que a turma tente explicar o que significam: litoral, destinos turísticos, colonizadores etc.
4. Complete o dicionário da turma com os novos termos:
 - a. *Da gota* = expressão nordestina para dizer que algo é muito bom
 - b. *Diversidade Cultural* = conjunto de elementos culturais diferentes, como festas, músicas, textos etc. que falam da cultura de uma região

DESAFIO 2: O VELHO CHICO

DESCRIPTOR(ES)

- Identificar o número de sílabas em palavras formadas por sílabas canônicas (SEA)
 - Identificar e juntar sílabas para formar palavras (SEA)
 - Descrever imagens contidas em uma ilustração (ORA)
1. Antes do desafio, recomendamos que você converse com a turma sobre os rios. Quem já tomou banho de rio? Era um rio grande? Qual a importância dos rios para as pessoas? Estamos tratando bem os nossos rios?
 2. Durante a exploração das imagens, caso você tenha esses recursos, projete outras fotos do Rio São Francisco para a turma observar, analisar e interpretar. A que conclusões podem chegar a partir das fotos?
 3. Durante a leitura do poema, explore bem cada verso, faça perguntas para verificar a compreensão e a interpretação e trabalhe também com as novas palavras. Sugerimos que você faça perguntas para crianças específicas, se lembrando de chamar as que geralmente participam menos por timidez.
 4. Recomendamos que você comente com a turma sobre licença poética. Muitas vezes, poemas e músicas não seguem as regras gramaticais e ortográficas estritamente e a isso se chama licença poética. Neste poema, há abreviações e usos de verbos que são consideradas incorretas de acordo com as normas gramaticais e ortográficas.

5. É possível que as crianças não conheçam as frutas e a atividade será realmente de adivinhação. Encoraje as crianças a tentar adivinhar, mesmo que tenham de inventar os nomes. Você pode ir dizendo se o nome está "quente ou frio" e pode dar dicas, como a primeira sílaba dos nomes. Outra alternativa é fazer essa atividade coletivamente.
6. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. *Importância histórica, social e econômica* = importância para a história, para a vida e para o trabalho de pessoas que moram num lugar
 - b. *Degradação ambiental* = destruição do meio ambiente, da natureza
 - c. *Sertão* = área bem seca do Nordeste
 - d. *Massa* = povo
 - e. *Integração* = serve de ponte entre vários estados e regiões
 - f. *Federação* = país
 - g. *Desabafo* = falar com alguém sobre algo triste, que está preso na garganta
 - h. *Apelo* = pedido importante
 - i. *Desmatar* = derrubar as árvores e matar plantas
 - j. *Leito* = (de um rio) é o curso do rio, os lugares por onde suas águas vão passando
 - k. *Caridade* = bondade, compaixão, fazer o bem
 - l. *Refém* = pessoa capturada e que está sofrendo com a situação
 - m. *Revitalização* = ato de renovar, trazer de volta à vida

DESAFIO 3: A TARTARUGA E A LEBRE

DESCRITOR(ES)

- Compreender o que é uma fábula (GT)
 - Compreender os principais elementos de uma fábula (GT)
 - Localizar informações explícitas em uma fábula (GT)
 - Identificar o assunto principal e a personagem principal em fábulas (GT)
 - Descrever imagens contidas em uma ilustração (ORA)
 - Conhecer irregularidades ortográficas com som de G (como em girafa, jiló, geração e jeito) (SEA)
1. O desafio 9 do capítulo anterior pede que as crianças façam uma pesquisa sobre o que são fábulas. Antes deste desafio, você pode fazer uma discussão oral sobre esse gênero, pedindo

opiniões das crianças. Faça perguntas como: O que vocês já sabem sobre as fábulas? Já conhecem alguma? Conhecem nomes de autores de fábulas? Vocês têm livros de fábulas? Além de livros, onde podemos encontrar fábulas?

2. Sugerimos que você explique que as fábulas fazem parte da cultura de um povo. Elas são transmitidas de geração em geração, por meio da tradição oral (por exemplo, em diferentes situações em que uma pessoa ou um grupo relata histórias a outros) ou da leitura de livros. Mais recentemente, elas são divulgadas por intermédio de revistas, jornais e sites da internet. Diversas são apresentadas em vídeos, CDs, videogames, dentre outros meios.
3. Depois de ler e trabalhar com a fábula escrita, você pode apresentar uma versão de La Fontaine, numa sessão de vídeo e explicar que há diferentes versões de uma mesma história:
<https://youtu.be/D7LiHXQX8V8>. O escritor Jean de La Fontaine escreveu diversas fábulas infantis.
4. Este outro vídeo mostra uma outra versão, da Disney, em espanhol:
<https://youtu.be/lqNjwibeH8o>.
5. Na hora de completar as palavras com G ou J, estimule as crianças a tentarem, mesmo que não consigam acertar de primeira. Relembre a moral da história: vamos aprendendo, devagar e sempre!
6. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. *Divulgar* = espalhar, querendo que as pessoas conheçam
 - b. *Debochar* = zombar, mangar, rir da pessoa em alguma situação
 - c. *Veloz* = rápida
 - d. *Inusitada* = diferente, única
 - e. *Ir ao delírio* = ficar muito alegre
 - f. *Meteórica* = super rápida
 - g. *Tirar um cochilo* = dormir um pouquinho
 - h. *Tristonha* = triste

DESAFIO 4: O LEÃO E O RATO

DESCRITOR(ES)

- Completar uma fábula com palavras apropriadas (ESC)
- Identificar o assunto principal e a personagem principal em fábulas (GT)

- Localizar informações explícitas em uma fábula (GT)
 - Identificar o número de sílabas em palavras formadas por sílabas canônicas (SEA)
1. Antes e durante a leitura da fábula, sugerimos que você incentive a turma a imaginar o que vai acontecer, para instigar a curiosidade e a inventividade. Pode ser adequado completar a fábula com as palavras coletivamente e ir trabalhando o texto em pedaços.
 2. Que tal criar um mural com as ilustrações criadas para a fábula?
 3. Há várias páginas da internet que podem lhe auxiliar no trabalho com fábulas. Aqui estão algumas:
<http://fabulascancoes.webnode.com.br/videos-de-fabulas/>
<http://metaforas.com.br/criancas>
<http://www.historias-infantis.com/>
<http://escoladigital.org.br/>
 4. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. Nobreza = bondade
 - b. Argumento = motivo usado para defender uma ideia ou ação
 - c. Estremecer = tremer

DESAFIO 5: A RAPOSA E AS UVAS

DESCRITOR(ES)

- Identificar e juntar sílabas para formar palavras (SEA)
 - Compreender o que é uma fábula (GT)
 - Compreender os principais elementos de uma fábula (GT)
 - Identificar o assunto principal e a personagem principal em fábulas (GT)
 - Descrever imagens contidas em uma ilustração (ORA)
 - Completar uma fábula com palavras apropriadas (ESC)
1. Este é o desafio mais complexo do capítulo e algumas crianças podem precisar de bastante ajuda para completá-lo. Por isso, sugerimos que você deixe as crianças fazerem em dupla, se quiserem ou precisarem. A moral da fábula, por exemplo, é bem difícil de ser alcançada pelas crianças. Elas precisarão de uma grande ajuda para acertar as respostas.

2. Nós exploramos as novas palavras na atividade 3, mas é possível que as crianças não consigam preencher a fábula se não as conhecerem. Você pode, portanto, inverter a ordem das atividades e apresentar as novas palavras primeiro, se considerar mais conveniente.
3. Chame a atenção das crianças para o fato desse texto estar apresentado na forma de versos e registre que não é incomum encontrar fábulas escritas assim, como poemas.
4. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. *Desdenha* = despreza, fala que não quer ou fala mal de algo ou alguém
 - b. *Versões* = jeitos diferentes de contar a mesma história

DESAFIO 6: UMA FÁBULA EM LIBRAS?

DESCRITOR(ES)

- Conhecer a língua brasileira de sinais e entender que é uma importante forma de comunicação (LING) - EI
 - Compreender o que é uma fábula (GT)
 - Compreender os principais elementos de uma fábula (GT)
1. Antes do desafio, você pode ver se a turma já consegue explicar o que é uma fábula, seus principais elementos e se alguém se lembra e pode explicar o que é LIBRAS.
 2. Conduza uma reflexão sobre a importância da inclusão, de conhecermos e nos relacionarmos com pessoas diferentes e pessoas com necessidades especiais. Pergunte se alguém tem amigos surdos e se eles se esforçam para se comunicar em LIBRAS.
 3. Se for possível, mostre às crianças vídeos de fábulas sendo contadas em LIBRAS, como esse: <https://youtu.be/fyfx1Xk-fAI>.
 4. Seria uma experiência inesquecível criar esse contato e a apresentação da turma para pessoas surdas. Sugerimos que você busque associações e contatos para que essa apresentação possa ser realizada.

DESAFIO 7: PROJETO: AS CAPITAIS DO NORDESTE

DESCRITOR(ES)

- Conhecer irregularidades ortográficas com som de G (como em girafa, jiló, geração e jeito) (SEA)
 - Conhecer a língua brasileira de sinais e entender que é uma importante forma de comunicação (LING)
1. Essa é uma atividade interdisciplinar que visa o conhecimento mais aprofundado da Região Nordeste e a contextualização do uso de LIBRAS e de palavras com G e J.
 2. Caso a internet não esteja disponível, recomendamos que você leve impressos para a turma, como livros e revistas. Mas deixe que os alunos se organizem para fazer pesquisas também fora do horário da escola.
 3. O ideal é que cada grupo tenha, no máximo, 4 alunos e escolha uma capital nordestina diferente. Se você puder, dê exemplos de frases que quer ver nas apresentações, sobre os aspectos citados no desafio.
 4. Complete o dicionário da turma com as novas palavras. Pergunte sempre antes de dizer o significado, se alguém saberia explicá-las ou dar exemplos.
 - a. Oxente = expressão nordestina usada para expressar surpresa, admiração ou exclamação
 - b. Aspectos = características

DESAFIO 8: O QUE APRENDEMOS?

DESCRITOR(ES)

- Conhecer a língua brasileira de sinais e entender que é uma importante forma de comunicação (LING) - IEI
 - Conhecer irregularidades ortográficas com som de G (como em girafa, jiló, geração e jeito) (SEA)
 - Compreender o que é uma fábula (GT)
 - Compreender os principais elementos de uma fábula (GT)
1. Ao conversar com as crianças sobre o que elas acham que precisam aprender um pouco mais, busque outras informações, fazendo com que elas pensem mais sobre suas dificuldades e como podem enfrentá-las. Faça perguntas como:

Por que você acha que aprendeu pouco? Como pode aprender mais? Que estratégias pode usar?

2. Outra boa alternativa para levar as crianças a pensarem sobre suas aprendizagens é pedir que elas deem exemplos e explicações. Será que elas conseguem falar claramente sobre as fábulas e seus elementos? Conseguem recontar algumas histórias?

DESAFIO 9: PESQUISA EM CASA: O SOM DA LETRA Z

DESCRIPTOR(ES)

- Conhecer irregularidades ortográficas com som de Z (como em zebra, casa e exercício) (SEA)
1. Para que a atividade fique bem clara para todos, sugerimos que você escreva as três palavras no quadro e peça que a turma toda as leia em voz alta, chamando a atenção para as sílabas ZE, SA e XER. Você pode, também, pedir que a turma busque, ainda em sala, um outro exemplo de palavras com S ou X com o som de Z.
 2. O exercício acima permite que os alunos observem que em nossa língua, muitas vezes as relações entre fonemas e grafemas não são exatas. Algumas letras diferentes podem representar o mesmo som, gerando dúvidas na utilização correta. Precisamos que o alunos se familiarizem com esses casos e o melhor a fazer é apresentar constantemente exemplos situacionais, fazer listas e pedir pesquisas. Sempre chamando a atenção para as peculiaridades da língua. Com o tempo, as crianças vão se dando conta das possibilidades linguísticas.

DESAFIO 10 - DE QUE FÁBULA VOCÊ MAIS GOSTA?

DESCRIPTOR(ES)

- Conhecer irregularidades ortográficas com som de G (como em girafa, jiló, geração e jeito) (SEA)
- Compreender o que é uma fábula (GT)
- Compreender os principais elementos de uma fábula (GT)

- Localizar informações explícitas em uma fábula (GT)
- Identificar o assunto principal e a personagem principal em fábulas (GT)
- Descrever imagens contidas em uma ilustração (ORA)
- Completar uma fábula com palavras apropriadas (ESC)

1. Como sempre, este último desafio pode ser utilizado como avaliação formativa, revisão ou reforço. Recomendamos que você aproveite essa oportunidade para verificar que alunos ainda precisam de ajuda e em que conteúdos ou habilidades.
2. Uma prática interessante é pedir que as crianças troquem seus livros e que todos façam a correção juntos. Esse momento de correção do trabalho de um colega também pode funcionar para o aprofundamento da aprendizagem.



Língua Portuguesa

Livro 3, Capítulo 6

PRÉ-DESAFIO

1. Sugerimos que você estimule as crianças a criar hipóteses livremente sobre a existência das sílabas que estão sendo deixadas pelo ser misterioso.
2. Estimule também diferentes grupos a recontarem o que aconteceu e a Fábula da Paciência com o máximo de detalhes que conseguirem.

DESAFIO 1: A FÁBULA DA PACIÊNCIA

DESCRITOR(ES)

- Completar uma fábula com palavras apropriadas (ESC)
 - Compreender o que é uma fábula (GT)
 - Compreender os principais elementos de uma fábula (GT)
1. Para completar a fábula, recomendamos que você demonstre como a turma pode usar o contexto para pensar em palavras adequadas. Ensine que muitas vezes é preciso ler as frases seguintes para se conseguir chegar a uma resposta e pensar bastante no que está acontecendo para se chegar às melhores palavras.
 2. Em alguns lugares, há várias respostas possíveis como palavras adequadas.

3. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
serrilhadas = com serras

DESAFIO 2: O GRANDE LIVRO DAS FÁBULAS

DESCRIPTOR(ES)

- Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura, com comportamentos sociais próprios de leitor (LING)
 - Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e circulação da escrita na sociedade (LING)
 - Recontar, oralmente, uma fábula (ORA)
 - Inferir características de personagem em fábulas (GT)
1. Antes ou depois do desafio, sugerimos que você conduza uma reflexão com a turma sobre a importância da leitura e comportamentos de bons leitores. A turma gosta de ler? Por que ler é importante? Quais são seus lugares preferidos para longas leituras?
 2. Para que as crianças sempre se lembrem desses comportamentos, recomendamos que você faça uma lista deles e que a lista fique sempre visível em um mural, podendo ser completada com outros comportamentos ao longo do tempo.
 3. Caso seja necessário, conduza a criação coletiva de outros exemplos até que todos compreendam o que são adjetivos e como queremos que eles descrevam personagens na atividade 4.
 4. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. *perspectiva* = visão ou opinião de uma pessoa, do lugar ou da situação em que está
 - b. *solidário* = bondoso, que se importa com e ajuda outras pessoas em momentos difíceis

DESAFIO 3: A FORMIGA E A CIGARRA

DESCRIPTOR(ES)

- Contar a quantidade de palavras em uma frase, identificando os espaços entre elas e a pontuação (SEA)
- Conhecer irregularidades ortográficas com som de Z (como em zebra, casa e exercício) (SEA)
- Localizar informações explícitas em uma fábula (GT)
- Identificar o assunto principal e a personagem principal em fábulas (GT)
- Reconhecer palavras familiares em uma fábula (GT)

1. Na primeira atividade, é importante que as crianças tenham tempo suficiente para analisar a imagem, pensar, refletir e escrever seus pensamentos. Estimule as crianças a escrever e se expressar o máximo possível.
2. Na segunda atividade, achamos importante que as crianças só escutem algumas histórias (ao invés de escutar e ler) em alguns momentos. Peça a todos que fechem os seus livros e que prestem bastante atenção. Leia a primeira vez e faça perguntas mais gerais, como o assunto principal e os personagens principais da fábula. Numa segunda leitura, separe a fábula em três ou quatro partes e faça perguntas mais complexas. Peça às crianças que descrevam o caráter de cada personagem e digam por que elas acham que a cigarra agiu daquela maneira. Recomendamos, também, que você e a turma busquem traçar paralelos entre essa situação e situações que podem acontecer na vida real, como deixar de fazer uma obrigação para fazer algo mais prazeroso.
3. Na atividade 7, aproveite para ensinar que uma das estratégias para se descobrir o significado de novas palavras é observar a forma como ela é escrita, se ela se parece com outras palavras que conhecemos. É bom dar outros exemplos ou pedir à turma que busque outras palavras.
4. Na atividade 10, verifique se as crianças conseguem compreender todas as palavras. É possível que algumas não compreendam "exame" ou "exagerar".

DESAFIO 4 - EXPRESSANDO NOSSAS OPINIÕES

DESCRIPTOR(ES)

- Escrever uma opinião sobre uma fábula (ESC)
1. Esse é o primeiro desafio completamente voltado para técnicas de escrita do nosso material e nós recomendamos fortemente que você dedique o tempo necessário para que consiga

desenvolver habilidades e competências importantes para a escrita dos alunos de forma efetiva. Sugerimos algumas estratégias diferentes para isso:

- a. Criar uma resposta coletivamente, como modelo;
 - b. Ler bons exemplos para toda a turma, mas tomando cuidado para não fazer comparações indevidas e para não expor nenhuma criança;
 - c. Recolher os livros das crianças e deixar comentários para que elas possam refletir sobre possíveis erros ou oportunidades para melhorias.
2. Sugerimos que você dê alguns exemplos diferentes para cada uma das regras mostradas no desafio. Verifique, com certa frequência, se os alunos se lembram dessas regras e se conseguem seguir essas regras em seus textos.
 3. Uma boa ideia é deixar as regras e exemplos em um dos murais da sala.

DESAFIO 5: E SE FOSSE DIFERENTE?

DESCRITOR(ES)

- Localizar informações explícitas em uma fábula (GT)
 - Recontar, oralmente, uma fábula (ORA)
 - Inferir características de personagem em fábulas (GT)
 - Escrever uma opinião sobre uma fábula (ESC)
1. Nesse desafio, buscamos incentivar a criação de hipóteses e estimular a criatividade e inventividade das crianças. O mais importante, nesse momento, é que elas se sintam seguras para criar, compreendendo que não há respostas certas ou menos inteligentes. Nós devemos nos esforçar para que elas se sintam seguras em assumir riscos e se expor.
 2. Sugerimos que, depois de cada atividade, você peça a alguns voluntários que contem para toda a turma o novo cenário criado e que peça opiniões dos colegas.
 3. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
hipótese = cenário alternativo, suposição

DESAFIO 6: AJUDAR OU NÃO AJUDAR?

DESCRIPTOR(ES)

- Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura, com comportamentos sociais próprios de leitor (LING)
- Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e circulação da escrita na sociedade (LING)
- Compreender quando e como devemos ajudar outras pessoas (EI)

1. Esse desafio provoca uma reflexão filosófica importante: como e quando ajudar as outras pessoas. Sabemos que as crianças ainda não têm tanta maturidade para compreender a complexidade desse tema, mas nós, da equipe Conecturma, acreditamos que elas precisam refletir sobre aspectos filosóficos sérios desde cedo. Sugerimos que você encoraje a reflexão e a discussão de temas sérios, mas sempre com muito respeito por opiniões divergentes.
2. É importante que as crianças tenham acesso a livros, revistas ou textos que descrevam comportamentos solidários. Há vários textos e notícias na internet que você pode mostrar para a turma ou imprimir. Aqui estão alguns exemplos:
<http://www.fabulasecontos.com/category/valores-e-caracteristicas-dos-contos/contos-sobre-amizade>
<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/atitude/voluntarios-horas-descanso-laer-ajudar-pessoas-solidariedade-693083.shtml>
<http://www.historias-infantis.com/search/historia-infantil-sobre-solidariedade/> <http://oladobomdomundo.com/tag/solidariedade/>
<http://www.saudevisual.com.br/noticias/720-solidariedade-animal>
<http://www.gazetadopovo.com.br/blogs/blog-animal/historia-bonita-de-solidariedade/>
3. Uma alternativa é selecionar e levar algumas histórias para ler com a turma e gerar uma discussão a partir delas. Outra opção muito legal é pedir que familiares e/ou membros da comunidade venham até a turma contar histórias reais de solidariedade.

DESAFIO 7: PROJETO: TEATRINHO DAS FÁBULAS

DESCRIPTOR(ES)

- Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura, com comportamentos sociais próprios de leitor (LING)
- Localizar informações explícitas em uma fábula (GT)
- Identificar o assunto principal e a personagem principal em fábulas (GT)
- Recontar, oralmente, uma fábula (ORA)
- Inferir características de personagem em fábulas (GT)
- Reconhecer palavras familiares em uma fábula (GT)

1. Esse desafio pode ser realmente desafiador, mas, ao mesmo tempo, incrivelmente divertido para as crianças. Nós sugerimos que você acompanhe bem de perto todos os detalhes para ajudá-las no desenvolvimento de algumas competências e habilidades essenciais relacionadas a artes, apresentação em público e criatividade.
2. Recomendamos que você organize os grupos com a intenção de juntar crianças com competências complementares. Junte crianças mais extrovertidas com crianças mais introvertidas, por exemplo.
3. Se for a primeira vez que a turma estiver organizando um teatrinho, os alunos provavelmente precisarão de bastante ajuda para algumas tarefas. Você pode optar por não ter fantasias ou cenários ou por pedir a ajuda de outros professores, como professores de Artes e de Educação Física.

DESAFIO 8: O QUE APRENDEMOS?

DESCRIPTOR(ES)

- Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura, com comportamentos sociais próprios de leitor (LING)
- Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e circulação da escrita na sociedade (LING)
- Conhecer irregularidades ortográficas com som de Z (como em zebra, casa e exercício) (SEA)
- Localizar informações explícitas em uma fábula (GT)
- Identificar o assunto principal e a personagem principal em fábulas (GT)
- Inferir características de personagem em fábulas (GT)
- Reconhecer palavras familiares em uma fábula (GT)
- Escrever uma opinião sobre uma fábula (ESC)
- Compreender quando e como devemos ajudar outras pessoas (EI)

1. Recomendamos que você converse com cada aluno sobre sua trajetória e o que ela ou ele está conseguindo ou não fazer. Busque compreender o que atrai a atenção e estimula a aprendizagem da criança.
2. Esse momento é essencial para que cada um tenha consciência de sua própria trajetória de aprendizagem da qual ela deve ser protagonista, tendo mais autonomia para aprender com outras pessoas ou sozinha.
3. Para as crianças que não estão conseguindo alcançar os resultados esperados, sugerimos que você busque estratégias variadas para o reforço, com o material Conecturma e outros que você tenha à sua disposição. Você pode usar os últimos desafios de cada capítulo, como a própria plataforma digital, caso vocês tenham acesso a computadores e internet.

DESAFIO 9: PESQUISA EM CASA: O ENCONTRO DAS CONSOANTES

DESCRITOR(ES)

- Distinguir formas, sons e palavras com encontros consonantais cuja 2ª letra é R (BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR) (SEA)
1. Antes do desafio, sugerimos que você converse com a turma sobre os encontros consonantais, dando exemplos de algumas palavras e diferentes encontros.
 2. Não se esqueça de se certificar que todos conseguiram compreender o que é pedido e que não se esquecerão de fazer a pesquisa.

DESAFIO 10: O LEÃO E O JAVALI

DESCRITOR(ES)

- Contar a quantidade de palavras em uma frase, identificando os espaços entre elas e a pontuação (SEA)
- Conhecer irregularidades ortográficas com som de Z (como em zebra, casa e exercício) (SEA)
- Localizar informações explícitas em uma fábula (GT)
- Identificar o assunto principal e a personagem principal em fábulas (GT)
- Inferir características de personagem em fábulas (GT)

- Reconhecer palavras familiares em uma fábula (GT)
- Escrever uma opinião sobre uma fábula (ESC)

Aproveite esse desafio da maneira que quiser, com todos os alunos ou só com alguns, como atividade extra ou obrigatória, em sala ou em casa, para avaliação ou não. Você está no controle, sempre!;)



Língua Portuguesa

Livro 3, Capítulo 7

PRÉ-DESAFIO

1. Sugerimos que você estimule as crianças a criarem hipóteses livremente sobre a existência das sílabas que estão sendo deixadas pelo ser misterioso.
2. Como essa parte da história se passa na região Sudeste, caso seja possível, sugerimos que você apresente fotos, vídeos e informações acerca dessa região.

DESAFIO 1: NAIÁ E A VITÓRIA-RÉGIA

DESCRITOR(ES)

- Conhecer irregularidades ortográficas com som de Z-como em zebra, casa e exercício- (SEA)
 - Localizar informações explícitas em uma fábula (GT)
 - Recontar, oralmente, uma fábula (ORA)
 - Inferir características de personagem em fábulas (GT)
 - Reconhecer palavras familiares em uma fábula (GT)
 - Escrever uma opinião sobre uma fábula (ESC)
-
1. Antes do desafio, pode ser uma boa ideia conversar sobre as vitórias-régias. Explique o que são e, se puder, mostre fotos e vídeos das flores de lótus abrindo. Essa página tem uma explicação bacana para crianças:
<http://www.canalkids.com.br/meioambiente/mundodasplantas/vitoria.htm>
 2. Você pode também recapitular com a turma o que são fábulas, seus principais elementos e de que fábulas mais gostaram.

3. Uma alternativa à proposta do desafio é fazer a atividade 3 coletivamente, com toda a turma. Pode ser mais divertido. :)
4. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. *Emocionar* = despertar a emoção, causando sentimentos alegres ou tristes, dependendo situação
 - b. *Comportamento generoso* = que mostra generosidade, bondade
 - c. *Reflexo* = imagem refletida, como em um espelho
 - d. *Homenagem* = demonstração de respeito, admiração e gratidão
 - e. *Brotar* = nascer, aparecer

DESAFIO 2: FORTE COMO A NATUREZA

DESCRIPTOR(ES)

- Saber usar os objetos de escrita presentes na cultura escolar (LING)
 - Perceber que além de letras, na escrita de palavras, usamos também algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem (SEA)
 - Reconhecer a função de e-mails (GT)
 - Localizar nomes e palavras conhecidas em um e-mail (GT)
1. Antes do desafio, sugerimos que você converse com a turma sobre as várias ferramentas que podem ser utilizadas para produzir um texto. A turma consegue reconhecer que celulares e computadores também são ferramentas para esse tipo de produção? Os alunos conseguem usar bem livros, canetas, cadernos e computadores em atividades de produção de texto? Explore esse tema, pedindo a eles que descrevam comportamentos apropriados e inapropriados.
 2. Em seguida, recomendamos que você verifique qual é o conhecimento da turma sobre e-mails. Alguém sabe explicar o que são, por que têm esse nome, qual a sua função e quais os seus elementos? Quem da turma já tem endereços de e-mail e já faz esse uso? (Provavelmente muito poucos).
 3. Finalmente, relembre com as crianças o que são e para que servem os acentos. Vá além do que o desafio pede e pergunte se todos conhecem todos os tipos de acentos e sabem seus nomes. Depois, pode ser uma boa ideia fazer uma lista de palavras que recebem cada um dos acentos lembrados.

4. A última pergunta da atividade 5 exige uma alta capacidade de inferência por parte das crianças. Uma alternativa é deixar que elas conversem sobre o que acham que seja a resposta certa em duplas ou em pequenos grupos.
5. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. *Reserva indígena* = território separado para os índios
 - b. *Caravela* = tipo bem antigo de navio que não existe mais hoje
 - c. *Fronteira* = linha que coloca um limite

DESAFIO 3: OS PRIMEIROS BRASILEIROS

DESCRITOR(ES)

- Distinguir formas, sons e palavras com encontros consonantais cuja 2ª letra é R - BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR (SEA)
 - Reconhecer os elementos de um e-mail (GT)
 - Distinguir e-mail de outros gêneros textuais conhecidos (GT)
1. Antes do desafio, você pode usar o desafio 9 do capítulo anterior e outros materiais para explicar o que é um encontro consonantal e pedir exemplos em que a letra R aparece como a segunda consoante.
 2. Uma boa ideia é fazer uma brincadeira em grupos em que você escreve um dos encontros consonantais no quadro e grupos de 4 ou 5 alunos precisam se lembrar de 5 palavras com esse encontro.
 3. Faça as primeiras atividades coletivamente, ensinando as crianças a lerem toda a frase para a compreensão do contexto e experimentando diferentes opções para completar as palavras até encontrar a resposta.
 4. Durante a atividade 4, caso a turma tenha dificuldades, dê dicas e oriente que trabalhem em duplas ou pequenos grupos. As mensagens de e-mail geralmente têm estruturas parecidas com as das cartas, com vocativos, o corpo da mensagem, a despedida e a assinatura. A data e a hora de envio são atribuídos pelo próprio sistema e a linguagem deve se adequar, como outros textos, a quem vai receber o e-mail, podendo ser formal, no caso de e-mails profissionais, ou informal, no caso de e-mails para amigos.
 5. O texto a seguir pode ser lido para a turma para a resposta da atividade 6: "Muitos estudos indicam que no início do século XVI, havia entre 2 e 4 milhões de índios. Se compararmos com o número de indígenas que existem hoje no Brasil, cerca de 800 mil, notamos que houve uma enorme diminuição dessa população. E como o número de indígenas

diminuiu tanto? Muitas foram as causas, mas um número enorme de indígenas morreu por causa das doenças trazidas pelos colonizadores europeus, como por exemplo a gripe, o sarampo, a coqueluche, a varíola e a tuberculose. O que significa 'doenças trazidas pelos colonizadores europeus'? Significa que essas doenças existiam entre esses colonizadores, mas eram completamente desconhecidas pelos índios. Ao atingirem os indígenas, elas o faziam de uma forma muito forte, porque eles ainda não tinham desenvolvido anticorpos. Anticorpos são as defesas que nosso organismo vai criando, ao longo do tempo de convivência com as doenças, para se defender delas. Essas doenças, sem encontrar essas defesas, viravam epidemias, isto é, passavam rapidamente de uma pessoa para outra e atingiam populações inteiras". (<http://pibmirim.socioambiental.org/antes-de-cabral>, acesso em 18/02/16)

6. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. *Interesses econômicos* = querendo ganhar dinheiro
 - b. *Aldeias* = cidade pequena de índios
 - c. *Ofender* = fazer mal a outra pessoa falando algo que não é verdadeiro
 - d. *Descender* = ter como origem de pessoas de um certo lugar
 - e. *Dezenas de milhares* = algum número entre 10 mil e 100 mil

DESAFIO 4: E-MAILS ESPECIAIS

DESCRITOR(ES)

- Relatar a experiência do recebimento de um e-mail (ORA)
 - Reconhecer a função de e-mails (GT)
 - Reconhecer os elementos de um e-mail (GT)
 - Distinguir e-mail de outros gêneros textuais conhecidos (GT)
1. Na primeira atividade, é possível que o número de alunos que já tenha passado por essa experiência seja bem reduzido. Nesse caso, pode ser uma boa alternativa deixar que as crianças que já o fizeram contem a experiência para toda a turma.
 2. Na atividade 2, uma alternativa é deixar que as crianças entrevistem pessoas da própria escola durante a aula. Recomendamos que você peça que uma das crianças faça a

entrevista com você e outras escrevam as suas respostas no quadro.

3. Verifique se a turma se recorda da diferença entre textos formais e informais. Peça que eles deem exemplos de situações em que podemos enviar cada um dos tipos.
4. Complete o dicionário da turma com as novas palavras ou expressões: *Vontade danada* = vontade grande, intensa.

DESAFIO 5: VAMOS ESCREVER UM E-MAIL!

DESCRITOR(ES)

- Saber usar os objetos de escrita presente na cultura escolar (LING)
- Perceber que além de letras, na escrita de palavras, usamos também algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com encontros consonantais cuja 2ª letra é R, BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR (SEA)
- Reconhecer a função de e-mails (GT)
- Reconhecer os elementos de um e-mail (GT)
- Localizar nomes e palavras conhecidas em um e-mail (GT)
- Distinguir e-mail de outros gêneros textuais conhecidos (GT)
- Relatar a experiência do recebimento de um email (ORA)
- Escrever um e-mail (ESC)

1. É claro que o ideal aqui é que as crianças realmente passem pela experiência de enviar e receber e-mails, mas, caso não seja possível, precisamos fazer o possível conduzir a atividade com cuidado, para que elas não se sintam mal por isso.
2. As crianças podem estar bastante empolgadas com a experiência toda, mas é preciso lembrá-las de que elas devem atentar para a qualidade do texto que estão produzindo. Ajude-as a corrigir possíveis erros (sempre com o cuidado de não tirar sua espontaneidade) até que elas consigam produzir uma mensagem bacana para ser enviada.
3. Uma boa alternativa é criar um mural com a primeira mensagem de e-mail de cada aluno da turma.

DESAFIO 6: TODO PRECONCEITO É RUIM

DESCRIPTOR(ES)

- Compreender o significado de preconceito e que o comportamento preconceituoso pode machucar as pessoas (EI)
- 1. Sabemos que esse tema é bem complexo e precisamos tratá-lo com muita sensibilidade. Há, na internet, páginas bacanas que dão sugestões de atividades bem apropriadas, como esta:
<http://www.abc.com.br/infantil/para-pais/2015/10/discriminacao-como-ensinar-nao-ter-preconceitos>
- 2. Sugerimos que você busque tratar o assunto de forma leve, mas não deixe de mostrar o quanto ele é sério. Neste caso, não é bom tentar trazer exemplos de situações que aconteceram em sala de aula para não causar constrangimentos. O ideal aqui é usar os personagens da Conecturma e criar situações com eles, enfatizando o bom comportamento ao invés do comportamento ruim.
- 3. Antes do desafio, sugerimos que você trabalhe com vídeos e outras histórias que levem as crianças a refletirem sobre os comportamentos apropriados. Usar quadrinhos para contar histórias com situações diversas é uma boa opção. Ao final da história, você pode liderar reflexões e discussões sobre o que há de legal e o que há de errado nos comportamentos e levá-las a criarem uma definição coletiva e alternativa de preconceito por meio das situações colocadas.

DESAFIO 7: PROJETO: CONHECENDO A REGIÃO SUDESTE

DESCRIPTOR(ES)

- Perceber que além de letras, na escrita de palavras, usamos também algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com encontros consonantais cuja 2ª letra é R - BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR (SEA)
- Reconhecer a função de e-mails (GT)
- Reconhecer os elementos de um e-mail (GT)
- Distinguir e-mail de outros gêneros textuais conhecidos (GT)
- Escrever um e-mail (ESC)

1. Neste desafio, nós optamos por não descrever o passo a passo para a execução do projeto para que você possa, caso considere adequado, verificar a autonomia e a capacidade de auto-organização de cada grupo. É bem provável que você precise auxiliar alguns ou todos os grupos com essa organização.
2. Se a escola não dispuser de computadores conectados, sugerimos que você modifique o desafio para uma pesquisa em materiais que você conseguir levar para a sala de aula e que eles escrevam uma mensagem nos cadernos como se fossem copiar depois para a mensagem de e-mail. O mais importante aqui é que eles consigam fazer a pesquisa e escrever a mensagem, identificando e produzindo corretamente todos os elementos de um e-mail.

DESAFIO 8: O QUE APRENDEMOS?

DESCRIPTOR(ES)

- Distinguir formas, sons e palavras com encontros consonantais cuja 2ª letra é R -BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR (SEA)
 - Reconhecer a função de e-mails (GT)
 - Reconhecer os elementos de um e-mail (GT)
 - Distinguir e-mail de outros gêneros textuais conhecidos (GT)
 - Relatar a experiência do recebimento de um e-mail (ORA)
 - Escrever um e-mail (ESC)
 - Compreender o significado de preconceito e que o comportamento preconceituoso pode machucar as pessoas (EI)
1. O principal objetivo desse desafio é levar as crianças a pensar sobre o seu próprio processo de aprendizado, aprender a aprender e pensar sobre o pensar. No entanto, você pode também criar, neste desafio, uma oportunidade para relembrar os assuntos e conteúdos abordados no capítulo.
 2. Para descontrair e deixar esse momento mais lúdico, você pode usar brincadeiras como levar um saco com assuntos / temas ou conteúdos dobrados e pedir para crianças tirarem um do saco e tentarem dar exemplos sobre os temas.

DESAFIO 9: PESQUISA EM CASA: TODOS PARA A REGIÃO NORTE!

DESCRITOR(ES)

- Reconhecer que a linguagem em alguns meios eletrônicos pode ser mais informal (LING)
- Reconhecer que as letras do alfabeto não podem ser inventadas e que são diferentes de números e outros símbolos (SEA)
- Compreender a função de uma SMS (GT)

1. Antes do desafio, sugerimos que você converse com a turma e os incentive a criar hipóteses sobre o que vai acontecer ao final dessa aventura. Além disso, pergunte se eles conhecem outros tipos de mensagens eletrônicas e digitais, além do e-mail.
2. Caso eles não consigam se lembrar, mostre um celular e lembre as crianças dos aplicativos que enviam mensagens pelos celulares. Converse um pouco sobre o seu uso, o tipo de linguagem usada, o uso de fotos, emojis etc.
3. Uma sugestão de resposta para a mensagem é:

Ei, Poly querida,

Você está bem? O bicho nos trouxe muito rapidamente para um cubo de gelo!

Estamos aqui na Região Norte do Brasil.

Os rios daqui têm muitos peixes lindos!

Você pode nos ajudar, por favor?

Precisamos de força para vencer!

Beijos.

DESAFIO 10: O PÃO DE QUEIJO, A FEIJOADA, O BAURU E A MOQUECA CAPIXABA

DESCRITOR(ES)

- Perceber que além de letras, na escrita de palavras, usamos também algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com encontros consonantais cuja 2ª letra é R -BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR (SEA)
- Reconhecer a função de e-mails (GT)
- Reconhecer os elementos de um e-mail (GT)
- Localizar nomes e palavras conhecidas em um e-mail (GT)

- Distinguir e-mail de outros gêneros textuais conhecidos (GT)
 - Escrever um e-mail (ESC)
-
1. Recomendamos que você aproveite este momento para verificar quais as crianças que ainda precisam de reforço e em que conteúdos.
 2. Além disso, aproveite para avaliar como está a capacidade de produção textual de cada um com o exercício 4.



Língua Portuguesa

Livro 3, Capítulo 8

PRÉ-DESAFIO

1. Depois do desafio, sugerimos que você converse com a turma sobre o que todos acharam do desfecho da história e de que parte mais gostaram. Peça que justifiquem suas opiniões.
2. Recomendamos também que você explore características da região Norte do país, com textos, vídeos e fotos.

DESAFIO 1: O SÉTIMO MAIOR PAÍS DO MUNDO

DESCRITOR(ES)

- Perceber que além de letras, na escrita de palavras, usamos também algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem (SEA)
- Distinguir formas, sons e palavras com encontros consonantais cuja 2ª letra é R - BR, CR, DR, FR, GR, PR, TR (SEA)
- Escrever um e-mail (ESC)

1. Antes do desafio, sugerimos que você revise questões relacionadas à utilização dos acentos, aos encontros consonantais que têm a letra R como a segunda consoante e a função e escrita de emails.
2. Se vocês estão na região Norte ou se alguma criança é da região Norte ou já a visitou, vale a pena perguntar o que já sabem sobre essa região, se conhecem alguma curiosidade sobre os estados, aspectos naturais, biodiversidade etc.
3. Para a correção da atividade dois, sugerimos que você comece a praticar a leitura crítica entre pares, pedindo às crianças que pensem em como a

mensagem criada pelo colega pode ser melhorada ou se há alguma palavra que não está escrita corretamente. Outra alternativa é pedir que alguns alunos (ou todos) leiam as mensagens criadas para toda a turma.

4. Caso haja tempo suficiente, recomendamos que você deixe a turma fazer pesquisas para buscar as respostas das perguntas feitas por toda a turma. Há perguntas repetidas? Qual o tema mais citado?
5. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. *Fascinado* = encantado, muito interessado ou atraído por alguém ou alguma coisa.
 - b. *Um terço* = o resultado de uma quantidade dividida em três partes (todas as espécies do mundo divididas em três partes).

DESAFIO 2: MAPINGUARI

DESCRIPTOR(ES)

- Reconhecer que a linguagem em alguns meios eletrônicos pode ser mais informal (LING)
 - Reconhecer que as letras do alfabeto não podem ser inventadas e que são diferentes de números e outros símbolos (SEA)
 - Compreender a função de uma SMS (GT)
 - Reconhecer os elementos de uma SMS (GT)
 - Explicar, oralmente, a mensagem de uma SMS (ORA)
1. Durante o desafio, sugerimos que você relembre que o nosso alfabeto tem 26 letras definidas e que novas letras não podem ser inventadas. As letras, números e símbolos têm funções diferentes. Não se esqueça de explicar o significado de :) (feliz), :((triste), :/ (confuso), :* (mandando beijos), xoxo, bjobjo (beijos) etc.
 2. Sobre as mensagens de celular, assim como no caso dos e-mails, é possível que boa parte da turma ainda não tenha muito contato com celulares e não faça troca de mensagens com frequência. Pode ser uma boa ideia mostrar fotos de telas de celulares diferentes, abertas com aplicativos diferentes de mensagens, como whatsapp, redes sociais etc.
 3. Na atividade 3, pode ser que as crianças discordem em suas interpretações, mas essa é a nossa intenção: que elas conversem sobre as emoções que acreditam que cada imagem quer transmitir. Se você considerar adequado, busque outros emojis para continuar explorando a leitura das emoções com as crianças.

4. Depois do desafio, uma alternativa lúdica é perguntar às crianças que outros emojis elas já conhecem ou acham que deveriam existir.
5. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
Gargalhando = dando uma risada muito alta

DESAFIO 3: A FLORESTA AMAZÔNICA

DESCRIPTOR(ES)

- Distinguir formas, sons e palavras com encontros consonantais cuja 2ª letra é L BL, CL, FL, GL e TL (SEA)
 - Distinguir diferenças entre emails e SMS (GT)
 - Antecipar temas e conteúdos de textos a serem lidos em função de seu suporte, seu gênero e sua contextualização (SEA)
1. Antes do desafio, pode ser uma boa ideia retomar o que a turma aprendeu sobre os encontros consonantais e sobre os gêneros textuais citados na atividade três. Será que as crianças ainda se lembram das características dos gêneros explorados nas outras aventuras?
 2. Você pode também apresentar os encontros consonantais que têm o L como a segunda letra antes das atividades. Peça às crianças que tentem se lembrar ou tentem encontrar palavras com essas combinações e faça uma lista no quadro. Chame a atenção da turma para os sons produzidos por estes encontros consonantais pedindo que todos leiam as palavras, lentamente, percebendo como a letra L modifica as sílabas.
 3. Durante a atividade três, recomendamos que você faça alguns dos exercícios com toda a turma. Para satisfazer este descritor: "Anteipe temas e conteúdos de textos a serem lidos em função de seu suporte, seu gênero e sua contextualização (SEA)", você pode fazer perguntas como: O que a figura mostra? Como o texto está organizado? É um texto longo ou curto? Há perguntas e respostas? Onde o texto aparece? Qual é a mensagem principal desse texto ou seu principal objetivo? Comece com uma leitura global de cada texto, buscando antecipar, com a turma, a mensagem e o objetivo de cada texto. Estimule a observação da silhueta de cada texto e suas características para a criação de hipóteses.
 4. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. *Extasiada* = fascinada, encantada
 - b. *Lógica* = maneira certa de se pensar sobre algo, raciocínio
 - c. *Ganância* = vontade de ganhar muito dinheiro e colocar isso como a coisa mais importante da vida

- d. *Uniforme* = que é igual em todo lugar
- e. *Têxtil* = que se refere a tecidos
- f. *Mineração* = que se refere a minas e minérios como ouro, prata, diamantes...

DESAFIO 4: A FLORESTA AMAZÔNICA

DESCRIPTOR(ES)

- Antecipar temas e conteúdos de textos a serem lidos em função de seu suporte, seu gênero e sua contextualização (SEA)
 - Compreender a função de uma SMS (GT)
 - Distinguir diferenças entre emails e SMS (GT)
 - Completar uma SMS com palavras apropriadas (ESC)
-
1. Antes do desafio, recomendamos que você converse com a turma sobre as diferentes utilidades de um telefone celular, especialmente daqueles que acessam a internet. Também pode ser útil conversar sobre o uso adequado dos celulares em sala de aula, lembrando que há momentos e formas certas para o uso.
 2. Durante a primeira atividade, auxilie a turma a refletir sobre questões estruturais, como a necessidade de se escrever o endereço de e-mail, o assunto e questões mais relacionadas ao conteúdo do corpo da mensagem (os e-mails costumeiramente, são mais longos do que as mensagens de celulares e mais apropriados para situações mais formais).
 3. Na segunda atividade, lembre que precisamos ler as frases (inclusive as respostas) e pensar cuidadosamente sobre a situação, antes de completarmos a conversa. Como em outras atividades do nosso material, há várias respostas possíveis e acreditamos que o nosso dever é estimular a imaginação e a criatividade das crianças.
 4. É importante verificar se todos conseguem compreender todas as abreviações antes da atividade. Depois dela, uma ideia bacana é fazer, com toda a turma, uma lista de abreviações comuns de palavras.
 5. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:

- a. *Encalhar* = quando o barco para de se movimentar porque fica preso em um banco de areia ou na terra
- b. *Prever* = adivinhar

DESAFIO 5: VENHA, ANAAAA!!!

DESCRITOR(ES)

- Distinguir formas, sons e palavras com encontros consonantais cuja 2ª letra é L - BL, CL, FL, GL e TL (SEA)
- Compreender a função de uma SMS (GT)
- Explicar, oralmente, a mensagem de uma SMS (ORA)
- Completar uma SMS com palavras apropriadas (ESC)

1. Como de costume, aqui propomos um desafio de maior complexidade para as crianças. Elas terão de compreender como "traduzir" uma mensagem da linguagem formal para a linguagem informal, com "internetês", e de um gênero textual para outro bem diferente. Para que a atividade fique um pouco mais simples, sugerimos que você dê alguns exemplos de frases transformadas com contextos parecidos. Você pode, por exemplo, escrever de um lado do quadro uma frase formal convidando um amigo para ir para uma peça de teatro e, do outro lado do quadro, desenhar um balão de uma mensagem de celular, pedindo a ajuda da turma nessa transformação. Caso você considere mais adequado, deixe as crianças fazerem a atividade em pares ou grupos.
2. Na atividade dois, sugerimos que você desmembre o que precisa ser feito em ações menores e, mais uma vez, dê um exemplo seu. Primeiro, pense na mensagem do convite. Depois, crie três ou quatro frases para os balões. Por último, decida quais abreviações e emojis utilizará.
3. Apesar de complexo, apostamos que esse desafio pode ser muito lúdico e prazeroso para todas as crianças, desde que elas tenham o apoio necessário e não se sintam inseguras.

DESAFIO 6: POR QUE QUEREMOS SER FAMOSOS?

DESCRITOR(ES)

- Refletir sobre a vaidade, a necessidade de atenção e os comportamentos negativos que ocorrem como consequência (EI)

1. Como você sabe, a nossa metodologia inclui e é embasada na teoria da Educação Interdimensional, criada pelo Professor Antônio Carlos Gomes da Costa, em que a educação precisa desenvolver as várias dimensões humanas. É por isso que cada capítulo tem, pelo menos, um desafio tratando de habilidades socioemocionais, ou de aspectos culturais, filosóficos e comportamentais. Nós acreditamos que é dever da instituição Escola e nosso dever, enquanto educadores, tratar dos vários temas que afetam a vida das crianças e adolescentes, por mais complexos e espinhosos que possam parecer.

Aqui, mais uma vez, propomos reflexões um tanto difíceis (mas necessárias) para crianças nessa idade. É muito importante que você consiga criar um clima tranquilo, um espaço onde as crianças se sintam seguras para refletir e falar de si e de seus próprios comportamentos. Você pode começar com uma conversa coletiva, pedindo às crianças que deem sugestões de outros tipos de comportamentos inadequados que podem estar relacionados à vaidade ou por necessidade de atenção.

Há várias páginas interessantes que tratam do assunto. Aqui estão alguns exemplos:

<http://educarparacrescer.abril.com.br/comportamento/como-ajudar-seu-filho-pequeno-lidar- vaidade-743075.shtml>

<http://tvbrasil.ebc.com.br/papodemae/episodio/vaidade-entre-cr>

iancas-e-adolescentes

2. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
Frustrada = triste porque algo que queria que acontecesse não aconteceu.

DESAFIO 7: PROJETO: DICIONÁRIO DE INTERNETÊS

DESCRIPTOR(ES)

- Reconhecer que a linguagem em alguns meios eletrônicos pode ser mais informal (LING)
 - Reconhecer que as letras do alfabeto não podem ser inventadas e que são diferentes de números e outros símbolos (SEA)
 - Compreender a função de uma SMS (GT)
 - Reconhecer os elementos de uma SMS (GT)
1. Nos projetos em grupo, sua participação é sempre decisiva no começo, quando os grupos estão se organizando e criando um método de trabalho e para o acompanhamento do que está sendo feito, para ter certeza de que os grupos estão indo no caminho certo. Neste caso específico, é bem importante que você ajude os grupos a se organizarem para que eles não façam as mesmas coisas, ou seja, para que, no final do trabalho, o produto final a ser apresentado por cada grupo se complemente ao invés de parecer exatamente igual ou muito parecido. Uma ideia de organização é, por exemplo, separar por elementos ou características do internetês. Um grupo vai pesquisar as abreviações, o outro a mudança em palavras, o outro os emojis, o outro emoticons etc.
 2. Não importa se o produto final será um mural com cartazes impressos ou uma página ou publicação em um blog. O mais importante é que as crianças tenham a oportunidade de mostrar o resultado de seu trabalho, e de falar publicamente sobre o que

fizeram (aqui está uma ótima oportunidade para trabalhar a oratória) e receberem o reconhecimento pelo esforço.

DESAFIO 8: O QUE APRENDEMOS?

DESCRITOR(ES)

- Reconhecer que a linguagem em alguns meios eletrônicos pode ser mais informal (LING)
 - Reconhecer que as letras do alfabeto não podem ser inventadas e que são diferentes de números e outros símbolos (SEA)
 - Distinguir formas, sons e palavras com encontros consonantais cuja 2ª letra é L - BL, CL, FL, GL e TL (SEA)
 - Antecipar temas e conteúdos de textos a serem lidos em função de seu suporte, seu gênero e sua contextualização (SEA)
 - Compreender a função de uma SMS (GT)
 - Reconhecer os elementos de uma SMS (GT)
 - Distinguir diferenças entre emails e SMS (GT)
 - Explicar, oralmente, a mensagem de uma SMS (ORA)
 - Completar uma SMS com palavras apropriadas (ESC)
 - Refletir sobre a vaidade, a necessidade de atenção e os comportamentos negativos que ocorrem como consequência (EI)
-
1. Aproveite essa explicação sobre metacognição para discutir com a turma sobre a importância do aprender a aprender e do pensar sobre o pensar. As crianças param para pensar sobre seus pensamentos e sobre o que aprenderam a cada dia? Que tal criar essa rotina antes de dormir?
 2. Não podemos subestimar a capacidade das crianças de criarem sugestões de alternativas para que o processo de aprendizagem seja melhorado. Essa é a nossa visão e esperamos que você concorde conosco. Quando há algo mais difícil de aprender, vale a pena perguntar às crianças que já passaram pelo processo de aprendizagem daquele item como poderia ter sido mais fácil.
 3. Um bom complemento aqui é pedir que as crianças criem exemplos para mostrar o quanto aprenderam.

DESAFIO 9: PELO BRASIL

DESCRITOR(ES)

- Refletir sobre a experiência de aprendizagem e avaliar o livro três de Língua Portuguesa
1. Sugerimos que você dê tempo suficiente para que as crianças folheiem o livro em busca de respostas, pensem bastante e façam um colorido caprichado.
 2. Uma boa alternativa é fazer uma conversa final com a turma toda, em roda e sentados no chão, ou criar um ritual de encerramento da aventura e do livro.

DESAFIO 10: EU SÓ QUERO AMAR!

DESCRITOR(ES)

- Reconhecer que a linguagem em alguns meios eletrônicos pode ser mais informal (LING)
 - Reconhecer que as letras do alfabeto não podem ser inventadas e que são diferentes de números e outros símbolos (SEA)
 - Distinguir formas, sons e palavras com encontros consonantais cuja 2ª letra é L - BL, CL, FL, GL e TL (SEA)
 - Antecipar temas e conteúdos de textos a serem lidos em função de seu suporte, seu gênero e sua contextualização (SEA)
 - Compreender a função de uma SMS (GT)
 - Reconhecer os elementos de uma SMS (GT)
 - Distinguir diferenças entre emails e SMS (GT)
 - Explicar, oralmente, a mensagem de uma SMS (ORA)
 - Completar uma SMS com palavras apropriadas (ESC)
 - Refletir sobre a vaidade, a necessidade de atenção e comportamentos negativos que ocorrem como consequência (EI)
1. Antes das atividades, vale a pena conversar um pouquinho sobre o texto do Mapinguari. Será que todas as crianças compreenderam a mensagem?
 2. Complete o dicionário da turma com as novas palavras:
 - a. *Atormentada* = aflita, angustiada
 - b. *Privacidade* = intimidade, vida pessoal e particular